O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	**ENERGISA S/A**	**00.864.214/0001-06**
4 - NIRE		
33300162062		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO
Praça Rui Barbosa, 80				Centro
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
36770-901	Cataguases			MG
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
32	3429-6000	3429-6226	3429-6282	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
32	3429-6317	3429-6480	-	
15 - E-MAIL				
stockinfo@energisa.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
Maurício Perez Botelho				
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO
Praça Rui Barbosa, 80				Centro
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
36770-901	Cataguases			MG
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
32	3429-6282	3429-6226	3429-6000	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
32	3429-6317	3429-6480	-	
16 - E-MAIL				
mbotelho@energisa.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	1	01/01/2009	31/03/2009	4	01/10/2008	31/12/2008

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
KPMG Auditores Independentes	00418-9
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Vânia Andrade de Souza	671.396.717-53

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	112.422	112.422	112.422
2 - Preferenciais	98.623	98.623	98.623
3 - Total	211.045	211.045	211.045
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	222	107	0
5 - Preferenciais	386	74	0
6 - Total	608	181	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação no capital de outras empresas
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
-		. . / -

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
09/05/2009	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	1.235.806	1.169.927
1.01	Ativo Circulante	178.819	186.787
1.01.01	Disponibilidades	127.912	137.287
1.01.01.01	Caixa e bancos	15.449	331
1.01.01.02	Aplicação mercado aberto	94.573	136.956
1.01.01.03	Recursos vinculados	17.890	0
1.01.02	Créditos	3.649	3.377
1.01.02.01	Clientes	3.649	3.377
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	47.258	46.123
1.01.04.01	Impostos a recuperar	5.192	3.530
1.01.04.02	Despesas pagas antecipadamente	30	98
1.01.04.03	Dividendos a receber	41.627	42.027
1.01.04.04	Outros créditos	409	468
1.02	Ativo Não Circulante	1.056.987	983.140
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.816	19.102
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	844	973
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	844	973
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	17.972	18.129
1.02.01.03.01	Créditos tributários/fiscais	17.945	18.104
1.02.01.03.02	Adiant. p/futuro aumento de capital	0	0
1.02.01.03.03	Debêntures	0	0
1.02.01.03.04	Despesas pagas antecipadamente	0	0
1.02.01.03.05	Outros	27	25
1.02.02	Ativo Permanente	1.038.171	964.038
1.02.02.01	Investimentos	752.129	673.443
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.038.499	959.813
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	(296.424)	(296.424)
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	10.054	10.054
1.02.02.02	Imobilizado	15.889	16.546
1.02.02.03	Intangível	270.153	274.049
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	1.235.806	1.169.927
2.01	Passivo Circulante	38.859	35.069
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	401	699
2.01.02	Debêntures	34.411	29.973
2.01.03	Fornecedores	288	213
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	964	1.460
2.01.04.01	Encargos sociais a recolher	401	391
2.01.04.02	Imposto de renda na fonte	117	186
2.01.04.03	Pis e Cofins a recolher	360	374
2.01.04.04	IRPJ e CSSL	0	400
2.01.04.05	Outros	86	109
2.01.05	Dividendos a Pagar	224	224
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	2.571	2.500
2.01.08.01	Encargos de dívidas	134	12
2.01.08.02	Obrigações estimadas	897	998
2.01.08.03	Outras contas a pagar	1.540	1.490
2.02	Passivo Não Circulante	499.011	501.427
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	499.011	501.427
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	299.651	299.740
2.02.01.02	Debêntures	196.243	198.570
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	3.117	3.117
2.02.01.06.01	Imposto a recolher	3.014	3.014
2.02.01.06.02	Parcelamento de impostos	0	0
2.02.01.06.03	Outras contas a pagar	103	103
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	697.936	633.431
2.05.01	Capital Social Realizado	394.535	394.535
2.05.01.01	Ações ordinárias	210.166	210.166
2.05.01.02	Ações preferenciais	184.369	184.369
2.05.02	Reservas de Capital	(3.382)	(966)
2.05.02.01	(-) Ações em tesouraria	(3.382)	(966)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	242.140	242.140
2.05.04.01	Legal	27.997	27.997
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	214.143	214.143

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.570)	(2.278)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(1.570)	(2.278)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	66.213	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	11.376	11.376	10.524	10.524
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.280)	(1.280)	(1.184)	(1.184)
3.02.01	PIS	(188)	(188)	(174)	(174)
3.02.02	COFINS	(865)	(865)	(800)	(800)
3.02.03	ISS	(227)	(227)	(210)	(210)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	10.096	10.096	9.340	9.340
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.651)	(3.651)	(3.163)	(3.163)
3.04.06	Custo dos serviços prestados a terceiros	(3.651)	(3.651)	(3.163)	(3.163)
3.05	Resultado Bruto	6.445	6.445	6.177	6.177
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	59.626	59.626	40.222	40.222
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.004)	(2.004)	(2.970)	(2.970)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(384)	(384)	(471)	(471)
3.06.02.02	Entidade de previdência privada	(65)	(65)	0	0
3.06.02.03	Material	(29)	(29)	(19)	(19)
3.06.02.04	Serviços de terceiros	(1.053)	(1.053)	(740)	(740)
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(339)	(339)	(144)	(144)
3.06.02.06	Provisão p/credito liquidação duvidosa	0	0	0	0
3.06.02.07	Outras	(134)	(134)	(1.596)	(1.596)
3.06.03	Financeiras	(4.821)	(4.821)	(11.751)	(11.751)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.638	5.638	3.310	3.310
3.06.03.01.01	Receita de aplicação financeira	5.512	5.512	2.514	2.514
3.06.03.01.02	Ajuste a valor presente de passivos	0	0	0	0
3.06.03.01.03	Outras receitas financeiras	126	126	796	796
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(10.459)	(10.459)	(15.061)	(15.061)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.06.03.02.01	Encargos de dívidas - juros	(16.667)	(16.667)	(14.773)	(14.773)
3.06.03.02.02	Encargos de dívidas -var monet e cambial	6.353	6.353	0	0
3.06.03.02.03	Reversão prov ajuste a valor presente	0	0	(105)	(105)
3.06.03.02.04	Outras despesas financeiras	(145)	(145)	(183)	(183)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.923)	(3.923)	(3.729)	(3.729)
3.06.05.01	Amortização de ágio	(3.923)	(3.923)	(3.729)	(3.729)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	70.374	70.374	58.672	58.672
3.07	Resultado Operacional	66.071	66.071	46.399	46.399
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	11	11
3.08.01	Receitas	0	0	11	11
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	66.071	66.071	46.410	46.410
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	142	142	36	36
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	66.213	66.213	46.446	46.446
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	210.437	210.437	211.045	211.045
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,31465	0,31465	0,22008	0,22008
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.812	15.812	16.697	16.697
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.962	17.962	9.009	9.009
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	66.213	66.213	46.446	46.446
4.01.01.02	Despesas c/juros, variações monetárias	16.693	16.693	17.178	17.178
4.01.01.03	Equivalência Patrimonial	(70.374)	(70.374)	(58.672)	(58.672)
4.01.01.06	Depreciação e amortização	770	770	328	328
4.01.01.08	Amortização de ágio	3.923	3.923	3.729	3.729
4.01.01.09	Créditos tributários	160	160	0	0
4.01.01.10	Provisão p/contingencias	1	1	0	0
4.01.01.12	Ajsuste de avaliação patrimonial	576	576	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(2.150)	(2.150)	7.688	7.688
4.01.02.01	Aumento de Clientes	(272)	(272)	(511)	(511)
4.01.02.04	Diminuição de Estoques	5	5	0	0
4.01.02.05	Aumento de Impostos a recuparar	(2.057)	(2.057)	580	580
4.01.02.08	Diminuição créditos c/part relacionadas	130	130	0	0
4.01.02.09	Aumento de Cauções e dep. vinculados	(4)	(4)	0	0
4.01.02.10	Diminuição de desp.pagas antecipadam.	69	69	(41)	(41)
4.01.02.11	Diminuiição de Outros créditos	54	54	17.633	17.633
4.01.02.12	Diminuição de Fornecedores	75	75	14	14
4.01.02.14	Aumento de trib. e contrib. sociais	(101)	(101)	(9.425)	(9.425)
4.01.02.17	Aumento de obrigações estimadas	(101)	(101)	(181)	(181)
4.01.02.20	Diminuição entid. prev privada e outras	52	52	(381)	(381)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(7.921)	(7.921)	9.241	9.241
4.02.01	Aumento capital e compra ações subsid.	0	0	(53.220)	(53.220)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/200801/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/200801/01/2008 a 31/03/2008
4.02.02	Adiantam.p/futuro aumento capital	(8.180)	(8.180)	0	0
4.02.03	Aplicações no imobilizado	(66)	(66)	(1.222)	(1.222)
4.02.04	Aplicações no intangível	(75)	(75)	0	0
4.02.06	Aplicações no diferido	0	0	(888)	(888)
4.02.07	Recebimento de dividendos	400	400	64.571	64.571
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(17.266)	(17.266)	(100.996)	(100.996)
4.03.03	Pag.empréstimos, deb.principal +juros	(14.849)	(14.849)	(12.719)	(12.719)
4.03.05	Pagamento de dividendos	(1)	(1)	(88.277)	(88.277)
4.03.07	Aquisição/alienação as ações tesouraria	(2.416)	(2.416)	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(9.375)	(9.375)	(75.058)	(75.058)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	137.287	137.287	108.210	108.210
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	127.912	127.912	33.152	33.152

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	394.535	(966)	0	242.140	0	(2.278)	633.431
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	394.535	(966)	0	242.140	0	(2.278)	633.431
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	66.213	0	66.213
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	708	708
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	(2.416)	0	0	0	0	(2.416)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	394.535	(3.382)	0	242.140	66.213	(1.570)	697.936

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	394.535	(966)	0	242.140	0	(2.278)	633.431
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	394.535	(966)	0	242.140	0	(2.278)	633.431
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	66.213	0	66.213
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	708	708
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	(2.416)	0	0	0	0	(2.416)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	394.535	(3.382)	0	242.140	66.213	(1.570)	697.936

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	3.310.701	3.321.058
1.01	Ativo Circulante	1.129.388	1.165.075
1.01.01	Disponibilidades	557.622	560.576
1.01.01.01	Caixa e bancos	53.453	42.645
1.01.01.02	Aplicação financeira	326.595	402.400
1.01.01.03	Recursos vinculados	177.574	115.531
1.01.02	Créditos	360.851	354.189
1.01.02.01	Clientes	360.851	354.189
1.01.02.01.01	Clientes, consumidores e concessionárias	359.168	351.492
1.01.02.01.02	Títulos de crédito a receber	73.836	69.385
1.01.02.01.03	(-) Provisão p/ créditos liq. duvidosa	(72.153)	(66.688)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	8.676	7.993
1.01.04	Outros	202.239	242.317
1.01.04.01	Impostos a recuperar	75.444	82.439
1.01.04.02	Rcomposição tarifária extraordinária	0	1.423
1.01.04.03	Créditos tributarios	7.364	10.654
1.01.04.04	Despesas pagas antecipadamente	67.463	78.124
1.01.04.05	Benefício fiscal - ágio incorporado	7.407	7.340
1.01.04.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	25	23.197
1.01.04.07	Outros	44.536	39.140
1.02	Ativo Não Circulante	2.181.313	2.155.983
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	559.478	571.284
1.02.01.01	Créditos Diversos	52.419	51.177
1.02.01.01.01	Aplicação financeira	39.786	38.600
1.02.01.01.02	Recursos vinculados	12.633	12.577
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	507.059	520.107
1.02.01.03.01	Depósitos judiciais	34.766	36.798
1.02.01.03.02	Créditos tributários	218.516	224.703
1.02.01.03.03	Consumidores concessionárias	16.119	16.119
1.02.01.03.04	Impostos a recuperar	60.437	60.455
1.02.01.03.05	Títulos de créditos a receber	59.229	61.927
1.02.01.03.06	Benefício fiscal - ágio incorporado	113.022	114.924
1.02.01.03.07	Outros	4.970	5.181
1.02.02	Ativo Permanente	1.621.835	1.584.699
1.02.02.01	Investimentos	11.220	11.332
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	11.220	11.332
1.02.02.02	Imobilizado	936.421	891.455
1.02.02.02.01	Geração	38.980	38.921

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
1.02.02.02.02	Sistema de transmissão	1.117	1.117
1.02.02.02.03	Distribuição-linhas, redes e subestações	1.885.093	1.827.588
1.02.02.02.04	Distribuição - comercialização	10.983	10.996
1.02.02.02.05	Administração	105.437	105.814
1.02.02.02.06	Depreciação acumulada	(729.806)	(708.060)
1.02.02.02.07	Imobilizações em curso	162.171	146.422
1.02.02.02.08	Obrigações especiais	(537.554)	(531.343)
1.02.02.03	Intangível	674.194	681.912
1.02.02.03.01	Ágio reconhecido pelas controladas	538.012	538.012
1.02.02.03.02	Ágio reconhecido pela controladora	258.030	258.030
1.02.02.03.03	Amortização acumulada	(158.270)	(150.730)
1.02.02.03.04	Estudos e projetos	8.171	7.559
1.02.02.03.05	Faixas de servidão	2.594	2.547
1.02.02.03.06	Custo de aquisição de softwares	50.629	49.452
1.02.02.03.07	Amortização acumulada de softwares	(24.972)	(22.958)
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	3.310.701	3.321.058
2.01	Passivo Circulante	481.239	497.572
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	63.721	52.283
2.01.01.01	Emprestimos e Financiamentos	56.466	52.283
2.01.01.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	7.255	0
2.01.02	Debêntures	37.807	31.225
2.01.03	Fornecedores	131.035	137.797
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	90.671	103.998
2.01.04.01	ICMS a recolher	45.475	41.631
2.01.04.02	Encargos sociais a recolher	4.595	5.205
2.01.04.03	IRPJ e CS a recolher	1.031	14.457
2.01.04.04	Imposto de renda na fonte	1.877	3.096
2.01.04.05	Pis e Cofins a recolher	24.225	24.507
2.01.04.06	Outros	3.122	3.258
2.01.04.07	Parcelamento de impostos	10.346	11.844
2.01.05	Dividendos a Pagar	2.902	2.903
2.01.06	Provisões	15.717	14.608
2.01.06.01	Férias	15.717	14.608
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	139.386	154.758
2.01.08.01	Salários a pagar	11.454	24.300
2.01.08.02	Participações a pagar	0	0
2.01.08.03	Encargos do consumidor a recolher	9.748	11.426
2.01.08.04	Déficit atuarial	15.714	15.714
2.01.08.05	Encargos de dívidas	15.509	21.106
2.01.08.06	Taxa de iluminação pública	3.842	3.343
2.01.08.07	Obrigações Intra-Setoriais	35.003	36.350
2.01.08.09	Outros	48.116	42.519
2.02	Passivo Não Circulante	2.093.457	2.155.880
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.093.457	2.155.880
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.322.697	1.384.083
2.02.01.01.01	Emprestimos	1.211.242	1.229.161
2.02.01.01.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	111.455	154.922
2.02.01.02	Debêntures	293.219	296.464
2.02.01.03	Provisões	62.786	62.261
2.02.01.03.01	Provisao p/contingencias	62.786	62.261
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	414.755	413.072
2.02.01.06.01	Fornecedores	2.420	2.420
2.02.01.06.02	Outras contas a pagar	4.313	4.324
2.02.01.06.03	Deficit atuarial	78.036	75.604
2.02.01.06.04	Parcelamento de impostos	22.009	23.110
2.02.01.06.05	Títulos e contribuições sociais	11.553	11.190
2.02.01.06.06	Deságio na aquisição de investimentos	296.424	296.424

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	66.582	62.981
2.05	Patrimônio Líquido	669.423	604.625
2.05.01	Capital Social Realizado	394.535	394.535
2.05.01.01	Ações ordinárias	210.166	210.166
2.05.01.02	Ações preferenciais	184.369	184.369
2.05.02	Reservas de Capital	(3.382)	(966)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	213.334	213.334
2.05.04.01	Legal	27.997	27.997
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	185.337	185.337
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.570)	(2.278)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(1.570)	(2.278)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	66.506	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	649.077	649.077	612.221	612.221
3.01.01	Fornecimento de energia eletrica	599.055	599.055	554.750	554.750
3.01.02	Suprimento de energia elétrica	14.929	14.929	14.927	14.927
3.01.03	Disponibilidade sistema elétrico	28.883	28.883	28.467	28.467
3.01.04	Revisão tarifária periódica	(4.792)	(4.792)	2.391	2.391
3.01.05	Serviços especializados	5.798	5.798	5.605	5.605
3.01.06	Outras receitas operacionais	5.204	5.204	6.081	6.081
3.02	Deduções da Receita Bruta	(220.270)	(220.270)	(205.192)	(205.192)
3.02.01	ICMS	(127.364)	(127.364)	(120.051)	(120.051)
3.02.02	PIS	(10.959)	(10.959)	(10.291)	(10.291)
3.02.03	COFINS	(50.486)	(50.486)	(50.171)	(50.171)
3.02.04	Quota para RGR	(4.256)	(4.256)	(3.754)	(3.754)
3.02.05	ISS	(562)	(562)	(669)	(669)
3.02.06	Programa de eficiência energética - PEE	(2.107)	(2.107)	(1.962)	(1.962)
3.02.07	Conta de desenv. energético - CDE	(5.666)	(5.666)	(5.341)	(5.341)
3.02.08	Conta consumo de combustível - CCC	(16.623)	(16.623)	(10.996)	(10.996)
3.02.09	Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(2.247)	(2.247)	(1.957)	(1.957)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	428.807	428.807	407.029	407.029
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(280.814)	(280.814)	(239.549)	(239.549)
3.04.01	Energia Elétrica comprada para revenda	(187.506)	(187.506)	(163.517)	(163.517)
3.04.02	Encargo uso sist. transm e distribuição	(34.172)	(34.172)	(22.875)	(22.875)
3.04.03	Pessoal e administradores	(22.073)	(22.073)	(20.791)	(20.791)
3.04.04	Entidade de previdência privada	(1.588)	(1.588)	(1.270)	(1.270)
3.04.05	Material	(1.755)	(1.755)	(1.590)	(1.590)
3.04.06	Serviços de terceiros	(3.403)	(3.403)	(2.370)	(2.370)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.04.07	Depreciação e amortização	(20.132)	(20.132)	(20.021)	(20.021)
3.04.08	Provisão para contingências	(1.410)	(1.410)	(528)	(528)
3.04.09	Combustível p/ produção energia elétrica	0	0	0	0
3.04.10	Outras	(3.035)	(3.035)	(1.452)	(1.452)
3.04.11	Custo dos serviços prestado a Terceiros	(5.740)	(5.740)	(5.135)	(5.135)
3.05	Resultado Bruto	147.993	147.993	167.480	167.480
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(59.164)	(59.164)	(91.803)	(91.803)
3.06.01	Com Vendas	(25.908)	(25.908)	(21.165)	(21.165)
3.06.01.01	Pessoal	(5.328)	(5.328)	(5.122)	(5.122)
3.06.01.02	Entidade de previdência privada	(392)	(392)	(324)	(324)
3.06.01.03	Material	(2.419)	(2.419)	(2.245)	(2.245)
3.06.01.04	Serviços de terceiros	(8.283)	(8.283)	(6.577)	(6.577)
3.06.01.05	Provisão p/ créditos liquidação duvidosa	(8.342)	(8.342)	(5.889)	(5.889)
3.06.01.06	Depreciação e amortização	(192)	(192)	(179)	(179)
3.06.01.07	Provisão para contingências	0	0	0	0
3.06.01.08	Outras	(952)	(952)	(829)	(829)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(27.440)	(27.440)	(22.938)	(22.938)
3.06.02.01	Pessoal	(9.872)	(9.872)	(10.673)	(10.673)
3.06.02.02	Entidade de previdência privada	(2.148)	(2.148)	(2.047)	(2.047)
3.06.02.03	Material	(792)	(792)	(771)	(771)
3.06.02.04	Serviços de terceiros	(8.281)	(8.281)	(11.435)	(11.435)
3.06.02.05	Provisão para contingências	1.818	1.818	11.619	11.619
3.06.02.06	Depreciação e amortização	(2.732)	(2.732)	(2.355)	(2.355)
3.06.02.07	Outras	(5.433)	(5.433)	(7.276)	(7.276)
3.06.03	Financeiras	3.556	3.556	(38.240)	(38.240)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.06.03.01	Receitas Financeiras	29.881	29.881	19.969	19.969
3.06.03.01.01	Receitas de aplicação financeira	19.309	19.309	7.638	7.638
3.06.03.01.02	Variação monet e acres morat de energia	7.750	7.750	7.807	7.807
3.06.03.01.03	Ajuste valor presente de passivos	209	209	0	0
3.06.03.01.04	Outras receitas	2.613	2.613	4.524	4.524
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(26.325)	(26.325)	(58.209)	(58.209)
3.06.03.02.01	Encargos de dívidas - juros	(46.618)	(46.618)	(50.233)	(50.233)
3.06.03.02.02	Encargos de dívidas-var monet e cambial	40.715	40.715	1.158	1.158
3.06.03.02.03	(-)Transferência para ordens em curso	733	733	630	630
3.06.03.02.04	Ajuste valor presente de ativos	(2.115)	(2.115)	(1.169)	(1.169)
3.06.03.02.05	Outras despesas financeiras	(19.040)	(19.040)	(8.595)	(8.595)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(9.372)	(9.372)	(9.460)	(9.460)
3.06.05.01	Amortização ágio	(9.372)	(9.372)	(9.460)	(9.460)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	88.829	88.829	75.677	75.677
3.08	Resultado Não Operacional	887	887	950	950
3.08.01	Receitas	1.229	1.229	1.880	1.880
3.08.02	Despesas	(342)	(342)	(930)	(930)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	89.716	89.716	76.627	76.627
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(19.630)	(19.630)	(24.837)	(24.837)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(3.580)	(3.580)	(5.028)	(5.028)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	66.506	66.506	46.762	46.762
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	210.437	210.437	211.045	211.045
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,31604	0,31604	0,22157	0,22157
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	129.626	129.626	121.474	121.474
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	98.049	98.049	139.916	139.916
4.01.01.01	Lucro líquido do exercicio	66.506	66.506	46.762	46.762
4.01.01.02	Despesas c/juros, variações monetárias	44.191	44.191	36.069	36.069
4.01.01.04	Participação minoritária	3.580	3.580	4.735	4.735
4.01.01.05	Prov.p/créditos de liquidação duvidosa	5.464	5.464	2.636	2.636
4.01.01.06	Depreciação e amortização	23.488	23.488	22.739	22.739
4.01.01.07	Vr residual ativos permanentes baixados	1.848	1.848	1.880	1.880
4.01.01.08	Amortização do ágio	9.372	9.372	9.460	9.460
4.01.01.09	Créditos tributários	9.478	9.478	20.982	20.982
4.01.01.10	Reversão de provisão para contingências	(409)	(409)	(11.091)	(11.091)
4.01.01.12	Efeitos regulatórios	(10.177)	(10.177)	5.744	5.744
4.01.01.13	Marcação a mercado de derivativos	(56.018)	(56.018)	0	0
4.01.01.14	Ajuste de avaliação patrimonial	726	726	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	31.577	31.577	(18.442)	(18.442)
4.01.02.01	Aumento consumidores e concession´rias	(8.104)	(8.104)	(11.147)	(11.147)
4.01.02.02	Aumento titulos e creditos a receber	(565)	(565)	2.376	2.376
4.01.02.03	Diminuição recomp. tarif.extraordinária	0	0	2.080	2.080
4.01.02.04	Aumento de estoques	(683)	(683)	371	371
4.01.02.05	Aumento de impostos a recuperar	(9.626)	(9.626)	1.380	1.380
4.01.02.09	Diminuição cauções depósitos vicnulados	182	182	126	126
4.01.02.10	Diminuição desp.pagas antecipadamente	21.563	21.563	1.859	1.859
4.01.02.11	Diminuição outros créditos	31.416	31.416	24.841	24.841
4.01.02.12	Aumento de fornecedores	(6.335)	(6.335)	(7.707)	(7.707)
4.01.02.13	Aumento de folha de pagamento	(12.847)	(12.847)	(311)	(311)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/200801/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/200801/01/2008 a 31/03/2008
4.01.02.14	Diminuição tributos e contrib. sociais	5.171	5.171	(39.809)	(39.809)
4.01.02.15	Aumento de parcelamento de impostos	(2.598)	(2.598)	(1.390)	(1.390)
4.01.02.17	Diminuição de obrigações estimadas	1.109	1.109	1.035	1.035
4.01.02.18	Aumento encargos do cons.a recolher	(1.677)	(1.677)	290	290
4.01.02.20	Diminuição ent.de prev. privada e outra	14.571	14.571	7.564	7.564
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(69.613)	(69.613)	(62.198)	(62.198)
4.02.01	Aplicações no investimento	112	112	(46)	(46)
4.02.02	Aplicações no imobilizado	(77.322)	(77.322)	(60.031)	(60.031)
4.02.03	Aplicações no intangível	(2.030)	(2.030)	(976)	(976)
4.02.04	Aplicações no diferido	0	0	(1.365)	(1.365)
4.02.05	Contribuições-consumidor, União e Estado	9.227	9.227	220	220
4.02.06	Recebimento de dividendos	400	400	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(61.725)	(61.725)	(297.082)	(297.082)
4.03.01	Novos empréstimos e financiamentos obtid	7.467	7.467	31.076	31.076
4.03.03	Pag.empréstimos, deb. principal + juros	(66.776)	(66.776)	(238.907)	(238.907)
4.03.05	Pagamentos de dividendos	0	0	(89.251)	(89.251)
4.03.07	Aquisição/alienação as ações tesouraria	(2.416)	(2.416)	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(1.712)	(1.712)	(237.806)	(237.806)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	611.753	611.753	608.389	608.389
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	610.041	610.041	370.583	370.583

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	394.535	(966)	0	213.334	0	(2.278)	604.625
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	394.535	(966)	0	213.334	0	(2.278)	604.625
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	66.506	0	0	66.506
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	708	707
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	(2.416)	0	0	0	0	(2.415)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	394.535	(3.382)	0	279.840	0	(1.570)	669.423

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	394.535	(966)	0	213.334	0	(2.278)	604.625
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	394.535	(966)	0	213.334	0	(2.278)	604.625
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	66.506	0	0	66.506
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	708	707
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	(2.416)	0	0	0	0	(2.415)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	394.535	(3.382)	0	279.840	0	(1.570)	669.423

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais, exceto quando indicado

1 Contexto operacional

A Energisa S/A ("Energisa" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como principal objetivo a participação no capital de outras empresas. A Energisa também presta serviços administrativos a suas controladas. A Companhia possui sede na cidade de Cataguases, estado de Minas Gerais e possui suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

Em 25 de março de 2008, a Companhia apresentou ao mercado a sua nova Marca Corporativa – **GRUPO ENERGISA** – tendo suas controladas também alterado suas razões sociais.

Abaixo apresentamos as características das controladas:

Controladas	Ramo de negócio	Área de atuação	Nº de consumidores
Energisa Minas Gerais – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	65 municípios em MG e 1 município em RJ	361.368
Energisa Sergipe – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	63 municípios em SE	553.025
Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	217 municípios em PB	1.025.571
Energisa Borborema – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	6 municípios em PB	157.360
Energisa Nova Friburgo – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	1 município em RJ	89.557
Energisa Soluções S/A	Serviços correlatos de geração/distribuição de energia elétrica	-	-
Energisa Comercializadora Ltda	Compra, venda e intermediação de negócios com energia elétrica	-	-
Energisa Serviços Aéreos S/A	Inspeção termográfica aérea	-	-
Energisa Planej. E Corret. Seguros Ltda	Corretagens de seguro	-	-
Teleserv S/A	TV por assinatura e banda larga	Aracaju - SE	-
Energisa Geração Rio Grande S/A	Geração de Energia	(em fase pré operacional)	-
Termosergipe S/A	Co-geração de energia elétrica	(sem operações)	-

2 Apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, normas e disposições da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e legislação específica aplicável às concessionárias de Serviços Públicos de Energia Elétrica, estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, preponderantemente o "Manual de Contabilidade de Serviço Público de Energia Elétrica".
A autorização para a conclusão das demonstrações financeiras de 2008 foi dada pelo Conselho de Administração em 09 de março de 2009.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na elaboração das Informações Trimestrais (ITR), as praticas contábeis adotadas são uniformes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, publicadas na Imprensa Oficial em 17 de março de 2009. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei n° 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

Reclassificação e ajustes de períodos anteriores

Para divulgação das informações trimestrais comparativas, a Companhia e suas controladas seguiram a Deliberação CVM nº 506, de 19 de junho de 2006, considerando os efeitos retrospectivos das modificações da referida legislação, consequentemente reapresentando as informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2008, conforme segue:

Reclassificação:

	Divulgado	Reclassificação	Ajustado
Controladora			
Resultado não operacional	11	(11)	-
Outros resultados	-	11	11
Consolidado			
Resultado não operacional	950	(950)	-
Outros resultados	-	950	950

Ajustes

	Controladora	Consolidado
Lucro do período findo em 31 de março de 2008, anteriormente divulgado	54.361	54.677
Ajustes dos efeitos decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08		
CPC-14 – Marcação a mercado de instrumentos financeiros – derivativos	-	(10.858)
CPC-08 – Custos de captação incorridos na contratação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(209)
CPC-06 - Despesa de aluguel do arrendamento mercantil financeiro	-	730
CPC-06 - Despesa de depreciação de bens obtidos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro	-	(273)
CPC-06 - Despesas financeiras decorrentes de contratos de arrendamento mercantil financeiro	-	(35)
CPC-04 – Gastos com estudos e projetos que não se enquadram no conceito de ativo intangível	-	(178)
CPC-12 - Ajustes a valor presente de contas a receber e outras contas a pagar	(105)	(1.169)
Resultado de equivalência patrimonial	(7.846)	-
Imposto e renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes acima	(36)	4.077
Total dos ajustes líquidos decorrentes da adoção da Lei No 11.638/07 e Medida Provisória No 449/08	**(7.915)**	**(7.915)**
Lucro líquido em 31 de março de 2008 após os efeitos da Lei 11.638/07 - reapresentado	46.446	46.762

3 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas com base nas informações trimestrais da Energisa e de suas controladas em 31 de março de 2009, de acordo com os critérios técnicos de consolidação previstos na Instrução CVM nº 247/96.

As informações trimestrais consolidadas incluem as seguintes participações societárias:

	Participações societárias permanentes
	31/03/2009 e 31/12/2008
Energisa SE	99,93
Energisa BO	98,20
Energisa PB	87,65
Energisa MG	100
Energisa NF	81,81
Energisa Soluções S/A	100
Teleserv S/A	96,05
Energisa Serviços Aéreos S/A	99,92
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda	100
Energisa Comercializadora Ltda	100
Energisa Geração Rio Grande S/A (1)	100
Termosergipe S/A (2)	100

(1) Em fase pré-operacional
(2) Sem operações

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A reconciliação entre o resultado do período e o patrimônio líquido da controladora e consolidado em 31 de março de 2009 é como segue:

	Resultado do período de três meses findo em		Patrimônio líquido	
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/12/2008
Controladora	66.213	46.446	697.936	633.431
Lucro não realizado nas transações com controladas (principalmente na venda de participações acionárias)	-	-	(28.513)	(28.806)
Realização de lucros	293	316	-	-
Consolidado	66.506	46.762	669.423	604.625

4 Aplicação no mercado aberto e recursos vinculados

Instituição financeira	Tipo	Vencimento	Remuneração	Controladora		Consolidado	
				31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08
Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado:							
Coopemata	CDB	25/02/2022	100% do CDI	-	-	69	67
Bradesco	CDB	13/08/2009 a 01/12/2011	97% a 100,5% do CDI	-	-	7.159	4.800
Bradesco	Título de capitalização	31/01/2010 a 16/04/2010	Poupança +0,50%a.m	-	-	128	208
Nordeste	CDB	30/11/09 a 30/11/2014	100% do CDI	-	-	15.296	14.867
Guarani Credi	CDB	27/08/2009	100% do CDI	-	-	120	116
Bes	CDB	25/10/2010 a 10/09/2012	103% a 107% do CDI	-	-	3.173	12.511
Mercantil	CDB	31/12/2011 a 28/02/2014	100% a 109% do CDI	10.023	-	13.287	828
Banco BMG	CDB	08/09/2009 a 04/03/2013	105% a 107% do CDI	-	15.091	16.871	35.573
HSBC	CDB	26/12/2011 a 06/03/2012	100% a 105% do CDI	-	27.497	45.240	99.831
CEF	CDB	28/12/2012	94,5% do CDI	-	-	1.403	1.366
BIC Banco	CDB	22/04/2009 a 17/01/2011	100% e 110,5% do CDI	10.163	13.079	18.112	21.442
Banco do Nordeste	Título de Capitalização	22/12/2009	100% do CDI	-	-	17	20
Banco Safra	CDB	28/07/2010	104,2% do CDI	-	-	15	15
Votorantim	CDB	14/07/2010 a 29/01/2011	102% a 105% do CDI	-	-	1.058	103
Itaú	CDB	31/03/2009 a 21/12/2011	100% a 105% do CDI	-	-	1.760	5.524
Itaú	Debêntures	22/07/2009 a 30/10/2009	100% a 105,0% do CDI	17.890	-	35.762	415
Bradesco	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	639	5.002
ABC Brasil	CDB	25/05/2009 a 16/03/2011	103 a 107% do CDI	3.356	17.101	25.545	41.080
Pine	CDB	06/03/2012	104% do CDI	-	-	663	644
Unibanco	Debentures	29/10/2009	100,5% do CDI	-	-	749	728
Merril Lynch	CDB	17/07/2009	100% do CDI	-	393	-	393
Citibank	CDB	17/07/2012	99,5% do CDI	-	-	42	41
Credit Suisse	CDB	15/02/2011 a 17/02/2012	115% a 120% do CDI	-	-	53.089	51.351
Bond Eletropaulo	Títulos privados	28/06/2010	19,125% a.a	43.692	30.442	59.955	47.138
Modal Inst.FI	CDB	30/11/2009	108% do CDI	-	-	63.313	-

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Multimercado							
Itaú Perfix RF FI	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	54	2.023
Banese	CDB	13/02/2014	100% do CDI	-	-	352	-
Cruzeiro do Sul	CDB	26/02/2010	115% do CDI	-	-	3.032	-
Standard Bank	CDB	04/02/2010	110% do CDI	5.085	-	5.085	-
Subtotal				**90.209**	**103.603**	**371.988**	**346.086**
Aplicações financeiras disponíveis para venda:							
CEF	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	5.897	18.359	75.517	117.142
Itaú	CDB	07/07/2010	106% do CDI	-	-	39.975	38.783
NTN-B	Títulos públicos	15/05/2045	IPCA + 6% a.a	18.523	18.032	18.523	18.032
Subtotal				**24.420**	**36.391**	**134.015**	**173.957**
(-) Provisão constituída a valor de mercado				(2.166)	(3.038)	(2.410)	(3.510)
Subtotal				**22.254**	**33.353**	**131.605**	**170.447**
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento:							
Itaú (*)	Fundos de investimento em direitos creditórios	01/11/2012 a 29/12/2020	100% do CDI	-	-	12.633	12.577
Itaú	CDB	16/07/2010	106% do CDI	-	-	39.786	38.600
FIDC Universitário	Fundo de Investimento	25/05/2009	14% a.a.	-	-	578	1.398
Subtotal				**-**	**-**	**52.997**	**52.575**
Total				**112.463**	**136.956**	**556.588**	**569.108**
Recursos vinculados - Aplicações garantindo parcelas de empréstimos e financiamentos				**17.890**	**-**	**190.207**	**128.108**
Aplicações disponíveis				**94.573**	**136.956**	**366.381**	**441.000**
Total				**112.463**	**136.956**	**556.588**	**569.108**
Circulante				**112.463**	**136.956**	**504.169**	**517.931**
Não circulante				**-**	**-**	**52.419**	**51.177**

(*) Aplicações em cotas subordinadas do FIDC.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 Clientes, consumidores e concessionárias e provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado							
			Saldos	Vencidos					Total	
Classes de Consumidores	31/03/09	31/12/08	Vincendos	Até 30 dias	de 31 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	há mais de 360 dias	31/03/09	31/12/08
Residencial	-	-	47.361	27.611	8.195	2.835	1.472	4.423	91.897	89.859
Industrial	-	-	39.579	2.777	1.100	830	923	9.649	54.858	55.297
Comércio, serviços e outras atividades	-	-	32.194	7.796	2.571	1.260	1.088	2.638	47.547	46.271
Rural	-	-	7.153	2.637	3.127	3.150	2.957	1.632	20.656	20.253
Poder público:										
Federal	-	-	3.315	764	345	147	164	41	4.776	4.027
Estadual	-	-	4.039	1.185	488	241	262	39	6.254	5.166
Municipal	-	-	5.192	1.006	403	195	191	72	7.059	5.990
Iluminação pública	-	-	8.251	1.669	1.249	1.094	1.178	2.295	15.736	14.528
Serviço público	-	-	8.374	3.929	4.029	71	91	4	16.498	13.795
Subtotal – consumidores	**-**	**-**	**155.458**	**49.374**	**21.507**	**9.823**	**8.326**	**20.793**	**265.281**	**255.186**
Concessionárias (*)	-	-	12.208	**-**	**-**	**-**	**-**	16.119	28.327	23.732
Fornecimento não faturado	-	-	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	51.819	57.237
Outros valores a receber	3.649	3.377	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	29.860	31.456
Total	**3.649**	**3.377**	**167.666**	**49.374**	**21.507**	**9.823**	**8.326**	**36.912**	**375.287**	**367.611**
Circulante	**3.649**	**3.377**							359.168	351.492
Não circulante	**-**	**-**							16.119	16.119

(*) Inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, no montante de R$20.199 (R$21.160 em 31 de dezembro de 2008). Esses saldos foram apurados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE.

Os créditos da energia no curto prazo constituídos até dezembro de 2002, no montante de R$16.029 que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a modificação dependendo de decisão dos processos judiciais em andamento, movido por determinadas empresas do setor, relativos a interpretação das regras do mercado em vigor.

As controladas Energisa Sergipe, Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo, não constituíram provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os saldos vinculados às referidas liminares, por entenderem que os valores serão integralmente recebidos seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente ou de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

O montante de R$3.649 (R$3.377 em 31 de dezembro de 2008) na controladora, refere-se a serviços administrativos prestados a suas controladas, conforme contrato assinado entre as partes aprovado pela ANEEL (vide nota explicativa nº 10).

A provisão para créditos de liquidação duvidosa da ordem de R$44.554 (R$43.265 em 31 e dezembro de 2008) foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos e pelas instruções da ANEEL a seguir resumidos.
Clientes com débitos relevantes:

Análise individual do saldo a receber dos consumidores, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

Para os demais casos:

- Consumidores residenciais - Vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais - Vencidos há mais de 180 dias;
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros - Vencidos há mais 360 dias.

6 Títulos de créditos a receber – consolidado

Correspondem às contas de energia elétrica em atraso, renegociadas com os consumidores através de Termos de Confissão de Dívida, que na sua grande maioria são atualizados com base na variação do IPCA. Determinadas operações que não se enquadram nas condições atribuídas a esse tipo de financiamento, tiveram seus valores a receber ajustados ao valor presente com base em taxas de juros especificas que refletem a naturezas destes ativos. Em 31 de março de 2009 e 31de dezembro de 2008, os saldos estão demonstrados como se segue:

	31/03/2009	31/12/2008
Títulos de créditos a receber	144.941	143.175
Ajuste a valor presente	(11.876)	(11.863)
	133.065	131.312
Circulante	73.836	69.385
Não circulante	59.229	61.927
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(27.599)	(23.423)

7 Reposição tarifária periódica - consolidado

Revisões tarifárias:

A ANEEL homologou, em caráter definitivo, o resultado da segunda Revisão Tarifária Periódica das controladas Energisa Sergipe e Energisa Borborema e em caráter provisório, os processos de revisão das controladas Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo, conforme segue:

Controlada	Data homologação	Impacto Tarifário Percebido	Fator Xe	Resolução ANEEL	Data da próxima revisão tarifária
Energisa SE (*)	Abril de 2008	-8,33%	0,73%	Resolução nº 639/08	Abril de 2013
Energisa MG	Junho de 2008	-1,03%	1,42 %	Resolução nº 660/08	Junho de 2012
Energisa NF	Junho de 2008	13,43%	1,29%	Resolução nº 659/08	Junho de 2012
Energisa BO	Fevereiro de 2009	1,99%	0,62%	Resolução nº 773/09	Fevereiro de 2013

(*) A ANEEL, por meio da Resolução Homologatória nº 791, de 31 de março de 2009, homologou o resultado definitivo da segunda revisão tarifária periódica da Energisa Sergipe (-10,11% e Fator Xe de 1,46%) para vigorar a partir de 22 de abril de 2008.

Reajustes tarifários:

Em relação às controladas Energisa PB e Energisa SE, a ANEEL homologou os seguintes percentuais de reajuste tarifário:

Controlada	Data homologação	Impacto Tarifário Percebido	Resolução ANEEL	Data da próxima revisão tarifária
Energisa PB	Agosto de 2008	15,33%	Resolução nº 697/08	Agosto de 2009
Energisa SE	Abril de 2009	9,67%	Resolução nº 804/09	Abril de 2010

Em 22 de agosto de 2005, a Resolução nº 193 que homologou o resultado final da primeira Revisão Tarifária Periódica da controlada Energisa PB, determinou que os reajustes tarifários anuais para os anos de 2006 a 2008, serão acrescidos à "Parcela B", de cada ano, o valor de R$16.230, valor esse referenciado à data base da revisão tarifária da Energisa PB e será atualizado pela variação do IGP-M.

O saldo de receita da "parcela B", no montante de R$8.202 (R$13.067 em 31 de dezembro de 2008), está registrado na rubrica "despesas pagas antecipadamente", no ativo circulante, e será repassado pela controlada Energisa PB aos seus consumidores até julho de 2009.

A controlada Energisa PB, terá a segunda revisão tarifária periódica em agosto de 2009.

8 Recomposição tarifária extraordinária (RTE) – consolidado

Através das Resoluções nº 480, 481, 482 e 483 de agosto de 2002 e a Resolução nº 1 de 12 de janeiro de 2004 a ANEEL homologou os valores relativos à recomposição tarifária extraordinária, energia livre e Parcela A das controladas concessionárias do serviço público de distribuição de energia.

A Resolução ANEEL nº 1, de janeiro de 2004, estabeleceu os prazos máximos, a partir de janeiro de 2002 para a vigência do reajuste tarifário extraordinário – RTE nas tarifas de fornecimento de energia elétrica, para recomposição de perda de receita e energia livre: Energisa MG (25 meses); Energisa SE (49 meses); Energisa NF (64 meses); Energisa PB (71 meses) e Energisa BO (81 meses). A mesma Resolução homologou o montante da "Parcela A" sendo que sua recuperação se dará pelo mecanismo equivalente da RTE, sem considerar a limitação dos prazos acima citados.

A situação das controladas referente a recuperação dos mencionados ativos é descrita a seguir:

- Energisa MG – concretizou a recuperação da RTE no exercício de 2004, dentro do prazo estipulado pela ANEEL.

- Energisa SE, Energisa NF, Energisa BO e Energisa PB – terminaram o prazo de recuperação da perda de receita e da energia livre, até o exercício de 2008. As controladas já recuperaram a totalidade da "Parcela A" homologada.

9 Baixa renda - consolidado

	Energisa MG	Energisa NF	Energisa SE	Energisa PB	Energisa BO	Total
Saldo inicial - 31/12/2008	4.493	369	4.265	11.286	1.047	21.460
Subvenção baixa renda	4.506	598	6.321	16.888	1.537	29.850
Ressarcimento Eletrobrás	(6.041)	(386)	(4.265)	(17.198)	(1.591)	(29.481)
Saldo final – 31/03/2009	2.958	581	6.321	10.976	993	21.829

A Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, estabeleceu as diretrizes para enquadramento na sub-classe residencial baixa renda, da unidade consumidora com consumo mensal inferior a 80 kWh, tendo o Decreto nº 4.336, de 15 de agosto de 2002, ampliado a regulamentação de enquadramento para unidades consumidoras com consumo mensal entre 80 e 220 kWh, desde que cumpridos certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR – Reserva Global de Reversão e da CDE – Conta de Desenvolvimento Energético ambos sob a administração da Eletrobrás. O saldo ainda não ressarcido está registrado no balanço patrimonial na rubrica "outros" no ativo circulante consolidado. A Administração das controladas não espera apurar perdas na realização do saldo.

10 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia, com suas controladas, conselheiros e diretores.

A Companhia é a Holding do **GRUPO ENERGISA** que detém o controle acionário das empresas citadas na nota explicativa nº 1, sendo controlada diretamente pela Gipar S/A (58,2% do capital votante).

A Gipar S/A é controlada pela Itacatu S/A (50,6% do capital votante), que por sua vez é controlada por Ivan Muller Botelho (50,61% do capital votante) e pela Multisetor Ltda (21,55% do capital votante).

A seguir, resumo dos saldos com parte relacionadas ocorridas no período de 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora:

	31/03/2009	31/12/2008
	Ativo	Ativo
Clientes, consumidores e concessionárias		
. Energisa MG	673	621
. Energisa PB	1.367	1.262
. Energisa SE	830	766
. Energisa BO	365	337
. Energisa Soluções S/A	105	105
. Energisa NF	299	276
	3.639	3.367
Mútuos :		
. Energisa Serviços Aéreos S/A	332	323
. Energisa Soluções S/A	-	650
. Energisa Comercializadora Energia	512	-
Subtotal	844	973
Total	**4.483**	**4.340**

Os mútuos originários são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no exercício foi em média de CDI + 0,06% a.a (CDI no exercício de 2008), que refletem as condições usuais de mercado.

Transações efetuadas durante o trimestre pela Companhia e suas controladas:

	Energisa MG	Energisa PB	Energisa SE	Energisa Serv. Aéreos	Energisa BO	Energisa Comercializadora	Energisa Soluções	Energisa NF	Total 31/03/09	Total 31/03/08
Serviços administrativos contratados (*)	2.095	4.257	2.586	-	1.136	-	337	930	11.341	10.459
Aluguel	-	-	-	-	-	-	-		-	12
Receitas (despesas) financeiras	-	-		10	-	13	3	-	26	(8)

(*) Refere-se a serviços administrativos prestados a suas controladas. Os mesmos foram efetuados em condições usuais de mercado e estão suportados por contratos aprovados pela ANEEL.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Remuneração dos administradores

No trimestre findo em 31 de março de 2009, a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria foi de R$53 (R$129 em 31 de março de 2008) na controladora e R$1.568 (R$1.673 em 31 de março de 2008) no consolidado. Os encargos sociais e os outros benefícios pagos totalizaram R$17 (R$31 em 31 de março de 2008) na controladora e R$679 (R$566 em 31 de março de 2008) no consolidado.

Na AGO de abril/2009, foi mantido para o exercício de 2009 o limite global da remuneração anual dos administradores do exercício de 2008 no montante de R$3.850 na controladora e R$22.680 no consolidado.

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
.Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	-	55.408	54.061
.Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	1.818	2.938	2.893	3.753
.Imposto de Renda – IRPJ	2.748	-	10.844	8.612
.Contribuição Social Sobre o Lucro – CSSL	484	-	2.600	3.462
. Pis e Cofins	142	130	55.588	57.354
.Outros	-	462	8.548	15.652
	5.192	3.530	135.881	142.894
Circulante	5.192	3.530	75.444	82.439
Não circulante	-	-	60.437	60.455

12 Despesas pagas antecipadamente

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Conta de compensação dos custos da parcela A – CVA (1)				
Em constituição	-	-	33.116	37.178
Em amortização	-	-	18.532	21.364
Proinfa	-	-	3.455	982
Diferimento da reposição tarifária periódica (vide nota explicativa nº 7)	-	-	8.202	13.067
Outros	30	98	4.158	5.533
Total - circulante	30	98	67.463	78.124

(1) Refere-se aos custos da Parcela A (CCC, CDE, Encargos de Serviços do Sistema, Proinfa, Subsídio à atividade de irrigação e aqüicultura – consumidores especiais, etc.), dos quais:

- R$33.116 (R$37.178 em 31 de dezembro de 2008): refere-se aos custos de Parcela A sem cobertura tarifária que serão recuperados a partir da próxima data da reposição/reajuste tarifários.

- R$18.532 (R$21.364 em 31 de dezembro de 2008): custos da parcela A já inclusos nas tarifas de energia elétrica que estão sendo amortizados durante o atual ciclo tarifário da controladas.

13 Benefício fiscal – ágio incorporado - consolidado

As controladas Energisa NF, Energisa BO e Energisa PB, possuem registrados ágio incorporado de suas controladoras, assim como provisão para integridade do Patrimônio constituída de acordo com a Instrução CVM 349/2001, para que suas demonstrações financeiras reflitam apenas o beneficio fiscal gerado pelo ágio incorporado.

A amortização dos ágios, líquida da reversão da provisão correspondente, constitui-se no benefício fiscal incorporado e resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

O benefício fiscal incorporado por essas controladas, para fins de divulgação estão classificados no ativo circulante e não circulante, com base na expectativa de sua realização.

	31/03/2009			
	Energisa NF	Energisa BO	Energisa PB	Total
Ágio incorporado	40.328	76.297	294.048	410.673
Provisão constituída	(26.617)	(50.355)	(194.072)	(271.044)
Benefício fiscal	13.711	25.942	99.976	139.629
Amortização acumulada	(12.330)	(9.957)	(34.183)	(56.470)
Reversão da provisão acumulada	8.138	6.571	22.561	37.270
Crédito fiscal	(4.192)	(3.386)	(11.622)	(19.200)
Benefício fiscal líquido	9.519	22.556	88.354	120.429
Circulante	1.265	1.193	4.949	7.407
Não circulante	8.254	21.363	83.405	113.022

	31/12/2008			
	Energisa NF	Energisa BO	Energisa PB	Total
Ágio incorporado	40.328	76.297	294.048	410.673
Provisão constituída	(26.617)	(50.355)	(194.072)	(271.044)
Benefício fiscal	13.711	25.942	99.976	139.629
Amortização acumulada	(11.413)	(9.080)	(30.581)	(51.074)
Reversão da provisão acumulada	7.533	5.992	20.184	33.709
Crédito fiscal	(3.880)	(3.088)	(10.397)	(17.365)
Benefício fiscal líquido	9.831	22.854	89.579	122.264
Circulante	1.248	1.193	4.899	7.340
Não circulante	8.583	21.661	84.680	114.924

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ágios e as provisões, estão sendo amortizados pelo prazo remanescente de exploração da concessão Energisa BO (24 anos), Energisa PB (25 anos) e Energisa NF (8 anos) e segundo a projeção anual de rentabilidade futura, conforme determina as Resoluções Autorizativas ANEEL nº 759 de 12 de dezembro de 2006 (Energisa PB e Energisa BO) e nº 771 de 19 de dezembro de 2006 (Energisa NF).

Período de amortização	Energisa NF	Energisa BO	Energisa PB	Total
2009 e 2010	2.252	2.088	8.773	13.113
2011 e 2012	2.797	2.387	9.898	15.081
2013 e 2014	2.962	1.972	8.698	13.631
2015 e 2016	1.508	1.842	8.098	11.448
2017 e 2018	-	1.946	7.898	9.844
2019 e 2020	-	1.997	7.598	9.596
2021 em diante	-	10.325	37.391	47.716
Total	**9.519**	**22.556**	**88.354**	**120.429**

14 Créditos tributários e despesa de imposto de renda e contribuição social

Créditos tributários são oriundos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, assim como diferenças temporárias, registrados segundo as normas da Instrução CVM nº 371/2002.

Em atendimento às disposições contidas na referida Instrução, a seguir está apresentada a estimativa consolidada para as realizações dos créditos fiscais das controladas, com base nos orçamentos aprovados pelos seus respectivos Conselhos de Administração.

	Realização dos créditos fiscais	
	Controladora	Consolidado
2009	-	7.364
2010	-	4.335
2011	-	4.539
2012	-	6.264
2013	356	32.871
2014	449	33.431
2015	1.962	34.881
2016	3.401	36.322
2017	5.179	37.826
2018	6.598	28.047
Total	17.945	225.880

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia constituiu créditos tributários no montante de R$18.104, referente ao prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apurados no exercício. A constituição de tal imposto diferido está baseada na reestruturação societária sofrida pela Energisa, conforme prerrogativa da Instrução CVM nº 371/02.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	66.071	46.482	89.716	76.627
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social calculados às alíquotas fiscais combinadas	(22.464)	(15.804)	(30.503)	(26.053)
Ajustes:				
Itens permanentes:				
Itens permanentes - equivalência patrimonial	23.927	19.948	-	-
Prejuízos fiscais não registrados	-	(2.896)	-	(2.896)
Redução do imposto de renda e adicionais (*)	-	-	10.606	5.102
Outros	(1.321)	(1.212)	267	(990)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social	142	36	(19.630)	(24.837)

Crédito tributário reconhecido no balanço	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Prejuízos fiscais	11.692	11.629	53.214	56.797
Base negativa de contribuição social	4.421	4.343	19.687	20.001
Diferenças temporárias	1.832	2.132	152.979	158.559
Total	17.945	18.104	225.880	235.357
Circulante	-	-	7.364	10.654
Não circulante	17.945	18.104	218.516	224.703

(*) As controladas Energisa SE, Energisa PB, Energisa BO e Teleserv possuem redução do imposto de renda e adicionais até os exercícios de 2013 (Energisa SE) e 2012 (Energisa PB e Energisa BO). O referido benefício fiscal consiste de redução de até 75% do Imposto de Renda calculado sobre o lucro de exploração.

Em 31 de março de 2009, os valores de redução do imposto de renda e adicionais auferidos pelas controladas, montam em R$10.606, sendo: R$4.558 na Energisa PB, R$887 na Energisa BO, R$5.132 na Energisa SE e R$29 na Teleserv, registrados diretamente na demonstração de resultado do período na rubrica "imposto de renda" de acordo com a Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08.

15 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Participação em controladas	1.038.499	959.813	-	-
Deságio na aquisição de investimentos	(296.424)	(296.424)	-	-
Subtotal	742.075	663.389	-	-
Outros	10.054	10.054	11.220	11.332
	752.129	673.443	11.220	11.332

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Participação em controladas e deságio na aquisição de investimentos:

Controladora

31/03/2009

	Informações sobre as controladas					Informações sobre o investimento da controladora		
Controladas	Capital social	Nº ações/ cotas detidas	%	Resultado do exercício	Patrimônio Líquido	Equivalência patrimonial	Investimentos	Deságio (2)
Energisa MG	44.171	450.713.398	100	6.185	68.866	6.185	68.866	-
Energisa SE	311.069	195	99,93	34.900	270.617	34.875	270.424	-
Energisa PB	316.608	806	87,66	23.176	563.860	20.315	506.486	-
Energisa BO	46.835	288	98,20	4.512	79.916	4.431	78.943	-
Energisa NF	32.650	11	81,81	3.333	55.130	2.727	47.596	-
Energisa Soluções	41.444	39.947	100	903	44.146	903	52.326	-
Termosergipe	1.000	1.000	100	15	752	15	752	(95)
Energisa Serv. Aéreos	120	119	99,92	(104)	19	(104)	19	-
Energisa Planejamento	1.000	1.000	100	256	3.125	256	3.125	(136)
Energisa Comercializadora	1	1	99,90	609	610	609	610	-
Teleserv (1)	16.016	0,07	96,05	169	12.752	162	8.948	-
Energisa Geração	1	1	100%	-	1	-	404	-
Deságio de investimentos (2)	-	-	-	-	-	-	-	(296.193)
Total						70.374	1.038.499	(296.424)

Controladora

31/12/2008

	Informações sobre as controladas					Informações sobre o investimento da controladora		
Controladas	Capital social	Nº ações/ cotas detidas	%	Resultado do exercício	Patrimônio Líquido	Equivalência patrimonial	Investimentos	Deságio (2)
Energisa MG	44.171	450.713.398	100	43.928	62.681	43.928	62.681	-
Energisa SE	311.069	195	99,93	(20.490)	235.717	(20.475)	235.550	-
Energisa PB	316.608	806	87,65	101.605	540.534	89.741	486.039	-
Energisa BO	46.835	288	98,20	18.262	75.403	18.536	74.512	-
Energisa NF	32.650	11	81,81	5.669	51.796	5.239	44.869	-
Energisa Soluções	41.444	39.947	100	3.572	43.242	3.572	43.242	-
Termosergipe	1.000	1.000	100	52	737	52	737	(95)
Energisa Serv. Aéreos	120	119	99,92	62	122	127	122	-
Energisa Planejamento	1.000	1.000	100	905	2.870	905	2.870	(136)
Energisa Comercializadora	1	1	100	1.431	1	1.431	1	-
Teleserv (1)	16.016	0,07	96,05	915	12.583	879	8.786	-
Energisa Geração	1	1	100%	-	1	-	404	-
Deságio de investimentos (2)	-	-	-	-	-	-	-	(296.193)
Total						143.935	959.813	(296.424)

(1) A Companhia possui provisão referente ao investimento em sua controlada Teleserv no montante de R$3.300 (R$3.300 em 31 de dezembro de 2008), registrado na rubrica investimento na controladora e em outras contas a pagar no passivo não circulante no consolidado.

(2) Deságio na aquisição da Energia do Brasil Participações Ltda.(empresa incorporada).

O patrimônio da Energia do Brasil era basicamente constituído das seguintes participações societárias: 45,6% do capital total da Energisa S/A; 17,86% do capital total da Saelpa e 50% do capital total da UTEJF.

A aquisição da Energia do Brasil foi suportada por avaliação independente "*fairness opinion*" realizada por instituição financeira de primeira linha, a qual indica a existência de projeções de resultados positivos que não justificam o deságio do valor contábil da empresa.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nas informações trimestrais consolidadas o saldo do deságio no montante de R$296.424 (R$296.424 em 31 de dezembro de 2008) está contabilizado como receita diferida - Deságio na Aquisição de Investimentos no passivo não circulante.

Controladas	Saldo inicial - 31/12/2008	Subscrição/redução de capital/Adiant. p/ futuro aumento de capital	Dividendos propostos pelas controladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Equivalência patrimonial	Saldo final - 31/03/2009
Energisa MG	62.680	-	-	-	6.185	68.865
Energisa SE	235.550	-	-	-	34.875	270.425
Energisa PB	486.040	-	-	131	20.315	506.486
Energisa BO	74.511	-	-	-	4.431	78.942
Energisa NF	44.869	-	-	-	2.727	47.596
Energisa Soluções S/A (*)	43.242	8.180	-	-	903	52.325
Teleserv	8.786	-	-	-	162	8.948
Termosergipe	737	-	-	-	15	752
Energisa Serv. Aéreos	123	-	-	-	(104)	19
Energisa Planejamento	2.870	-	-	-	256	3.126
Energisa Comercializadora	1	-	-	-	609	610
Energisa Geração (*)	404	-	-	-	-	404
Total	959.813	8.180	-	131	70.374	1.038.498

Movimentação dos investimentos:

Controladas	Saldo inicial - 31/12/2007	Subscrição/redução de capital/Adiant. p/ futuro aumento de capital	Dividendos propostos pelas controladas	Ajustes da adoção inicial da Lei 11.638/2007	Equivalência patrimonial	Saldo final - 31/12/2008
Energisa MG	60.484	-	(33.626)	(8.106)	43.928	62.680
Energisa SE	367.122	-	(62.338)	(48.759)	(20.475)	235.550
Energisa PB	398.030	84.600	(64.030)	(22.301)	89.741	486.040
Energisa BO	73.159	1	(17.418)	233	18.536	74.511
Energisa NF	44.281	-	(3.019)	(1.632)	5.239	44.869
Energisa Soluções S/A	43.850	-	-	(4.180)	3.572	43.242
Teleserv	3.907	4.000	-	-	879	8.786
Termosergipe	685	-	-	-	52	737
Energisa Serv. Aéreos	43	-	(47)	-	127	123
Energisa Planejamento	1.965	-	-	-	905	2.870
Energisa Comercializadora	276	-	(1.706)	-	1.431	1
Energisa Geração (*)	-	404	-	-	-	404
Total	993.802	89.005	(182.184)	(84.745)	143.935	959.813

(*) Inclui R$8.180 na Energisa Soluções e R$403 na Energisa Geração de adiantamento para futuro aumento de capital. Estes saldos não são remunerados.

16 Imobilizado

Os bens e instalações utilizados pelas controladas na geração,transmissão, distribuição, inclusive comercialização são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando, ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária específica e os recursos utilizados em bens vinculados à concessão.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais taxas médias anuais de depreciação por macro-atividade, são as seguintes:

	Percentuais	
	31/03/2009	31/12/2008
Distribuição	4,8	4,5
Comercialização	6,2	5,1
Administração e outros	9,1	5,8

A Resolução ANEEL nº 234, de 31 de outubro de 2006, estabelece os conceitos gerais, as metodologias e os procedimentos iniciais para realização do segundo ciclo de revisão tarifária periódica, e altera o tratamento das obrigações especiais, que passam a ser amortizadas pela taxa média de depreciação dos ativos.

As controladas Energisa SE (abril/2008), Energisa MG (junho/2008), Energisa NF (junho/2008) e Energisa BO (fevereiro/2009), passaram a amortizar as obrigações especiais a partir da segunda revisão tarifária periódica, utilizando as taxas médias de depreciação dos ativos. A Energisa PB, por sua vez, somente estará em processo de segunda revisão tarifária em agosto de 2009.

O saldo do imobilizado é reduzido pelas obrigações vinculadas a concessão, que são representadas por:

Obrigações vinculadas à concessão:	31/03/2009	31/12/2008
Contribuições de consumidores	191.998	186.334
Participação da União – recursos CDE	276.903	276.903
Participação do Governo do Estado	76.028	72.628
Reserva para reversão	1.722	1.722
Reintegração acumulada	(9.097)	(6.244)
Total	**537.554**	**531.343**

No trimestre, foram recebidos recursos da ordem de R$9.065 referente ao Programa Luz para Todos.

- As contribuições do consumidor, representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica em áreas não incluídas nos projetos de expansão das concessionárias de energia elétrica.
- As subvenções da União – recursos CDE, são provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e estão destinados ao Programa Luz para Todos.
- A reserva para reversão, constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão da controlada Energisa SE, incidindo, juros de 5% a.a. pagos mensalmente.

17 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Ágio reconhecido por controladas (1)	-	-	538.012	538.012
Ágio reconhecido pela controladora (2)	269.262	273.185	258.030	258.030
Amortização acumulada	-	-	(158.270)	(150.730)
Subtotal	269.262	273.185	637.772	645.312
Estudos de Projetos (3)	-	-	8.171	7.559
Faixas de Servidões	-	-	2.594	2.547
Custo de aquisição de softwares	1.002	928	50.629	49.452
Amortização acumulada dos softwares	(111)	(64)	(24.972)	(22.958)
Subtotal	891	864	36.422	36.602
Total	**270.153**	**274.049**	**674.194**	**681.912**

A movimentação do ágio está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Saldo inicial	273.185	288.089	645.312	676.266
. ágio na aquisição	-	11	-	11
. amortização no período/exercício	(3.923)	(14.915)	(7.540)	(30.965)
Saldo final	269.262	273.185	637.772	645.312

(1) Ágio reconhecido por controlada:

Refere-se ao ágio incorporado pela controlada Energisa SE que está sendo amortizado a partir de abril de 1998 até o término de concessão de distribuição de energia elétrica - dezembro de 2027, tomando-se por base as curvas de lucratividade projetadas. A amortização do ágio gera uma redução de imposto de renda e contribuição social da ordem de 34%.

(2) Ágio reconhecido pela controladora:

Corresponde aos ágios reflexos da participação societária nas controladas Energisa NF, Energisa BO, Energisa SE e Energisa PB a que incorporaram ágios de suas controladoras no montante de R$269.262. Esses ágios, estão sendo amortizados pelo prazo de concessão de acordo com curvas de lucratividade projetadas para as controladas.

A previsão de amortização de tais ágios e a redução do imposto de renda e da contribuição social é como segue:

Período de amortização	Controladora	Consolidado	Redução do imposto de renda e contribuição social
2009 e 2010	26.638	22.619	9.586
2011 e 2012	32.450	64.138	12.200
2013 e 2014	31.527	65.735	12.883
2015 e 2016	29.012	65.089	13.568
2017 e 2018	22.898	60.849	14.255
2019 e 2020	22.674	62.494	14.941
2021 em diante	104.063	296.848	57.555
Total	269.262	637.772	134.988

(1) Estudos de Projetos - Referente a projetos de construção de usinas hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas. Alguns desses projetos dependem de licença ambiental. A Administração espera cumprir todas as pendências e iniciar nos próximos exercícios a construção dos investimentos em geração.

Os softwares estão sendo amortizados à razão de 20% ao ano.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
CIRCULANTE				
Suprimento:				
Chesf	-	-	-	4.818
Furnas	-	-	237	1.050
Ampla	-	-	3.074	2.773
CCEE	-	-	922	5.045
Contratos Bilaterais	-	-	77.825	67.767
Energia Livre	-	-	8.522	8.523
Uso de rede básica	-	-	7.923	7.925
Conexão à rede	-	-	412	1.216
Uso do sistema de distribuição (CUSD)	-	-	7.058	7.444
Materiais e serviços	288	213	25.055	32.492
Outros	-	-	2.427	1.164
Total	**288**	**213**	**133.455**	**140.217**
Circulante	288	213	131.035	137.797
Não Circulante	-	-	2.420	2.420

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

Empresa	Operação	Encargos da dívida	Principal		Total		Ref
			Circulante	Não Circulante	31/03/2009	31/12/2008	
ENERGISA	**Moeda Nacional:**						
	CCB - Itaú BBA (Garantia BID)	134	-	299.417	299.551	299.740	(1)
	Banco Bradesco (Leasing)	-	401	234	635	711	
	Total moeda nacional:	**134**	**401**	**299.651**	**300.186**	**300.451**	
	Total Controladora	**134**	**401**	**299.651**	**300.186**	**300.451**	
Energisa SE	**Moeda Nacional:**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa II (*)	396	4.355	35.147	39.898	39.940	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa III (*)	147	-	14.761	14.908	14.777	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	165	1.075	1.240	1.281	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	-	466	3.770	4.236	4.353	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	-	240	5.527	5.767	5.768	
	Eletrobrás- Subtransmissão	-	-	1.038	1.038	-	
	Eletrobrás - Luz no Campo	-	282	657	939	1.010	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE) (*)	-	5.963	15.791	21.754	23.241	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE) (*)	16	1.812	17.953	19.781	19.769	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT) (*)	2	1.479	14.360	15.841	15.842	
	Banco HSBC - repasse FINAME	1	53	76	130	143	
	Banco Credit Suisse (*)	34	4.669	-	4.703	7.201	
	Banco do Nordeste- Recursos FNE	-	1.169	-	1.169	2.338	
	Banco do Nordeste- Recursos RECIN	-	1.169	-	1.169	2.339	
	Banco Safra (Leasing)	-	-	-	-	4	
	Banco Safra (Leasing)	-	-	-	-	18	
	Total moeda nacional:	**596**	**21.822**	**110.155**	**132.573**	**138.024**	
	Moeda estrangeira:						
	NOTES UNITS	5.868	-	240.509	246.377	256.009	(1)
	Total moeda estrangeira:	**5.868**	**-**	**240.509**	**246.377**	**256.009**	
	Total Energisa SE	**6.464**	**21.822**	**350.664**	**378.950**	**394.033**	
Energisa PB	**Moeda Nacional:**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa II (*)	198	2.176	17.573	19.947	19.969	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa III (*)	600	-	60.060	60.660	60.127	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	1	358	2.605	2.964	3.060	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	-	752	5.612	6.364	6.537	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	-	1.720	4.556	6.276	6.276	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	-	-	2.117	2.117	2.117	
	Eletrobrás- Subtransmissão	-	-	3.319	3.319	-	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	1	16	59	76	80	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	-	11	52	63	66	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	-	8	39	47	49	
	Eletrobrás - Luz no Campo	-	259	500	759	819	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE) (*)	9	5.850	27.298	33.157	34.619	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE) (*)	53	-	65.586	65.639	65.625	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT) (*)	2	3	16.757	16.762	16.761	
	Banco HSBC - repasse FINAME	-	48	64	112	125	
	Banco HSBC	-	-	-	-	-	
	Banco do Nordeste- Recursos FNE	-	964	-	964	1.927	
	Banco do Nordeste- Recursos RECIN	-	964	-	964	1.927	
	Banco Safra (Leasing)	-	-	-	-	7	
	Banco Safra (Leasing)	-	-	-	-	25	
	Total moeda nacional	**864**	**13.129**	**206.197**	**220.190**	**220.116**	
	Moeda estrangeira:						
	NOTES UNITS	3.160	-	129.507	132.667	137.853	(1)
	Total moeda estrangeira	**3.160**	**-**	**129.507**	**132.667**	**137.853**	
	Total Energisa PB	**4.024**	**13.129**	**335.704**	**352.857**	**357.969**	
Energisa MG	**Moeda Nacional:**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa II (*)	496	5.442	43.933	49.871	49.922	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa III (*)	147	-	14.769	14.916	14.785	

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	3	1.248	9.038	10.289	10.591	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	-	10	75	85	87	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	-	422	16.443	16.865	16.865	
	Banco HSBC - repasse BNDES	36	2.805	5.819	8.660	9.088	
	Banco Bradesco (CCB)	3.661	-	75.000	78.661	76.421	(1)
	Total moeda nacional	**4.343**	**9.927**	**165.077**	**179.347**	**177.759**	
	Total Energisa MG	**4.343**	**9.927**	**165.077**	**179.347**	**177.759**	
Energisa NF	**Moeda nacional:**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa II (*)	199	2.177	17.574	19.950	19.969	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa III (*)	39	-	3.938	3.977	3.942	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	84	565	649	668	
	Banco Pine - repasse BNDES	52	833	3.414	4.299	4.300	
	Total moeda nacional	**290**	**3.094**	**25.491**	**28.875**	**28.879**	
	Total Energisa NF	**290**	**3.094**	**25.491**	**28.875**	**28.879**	
Energisa BO	**Moeda nacional:**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa II (*)	199	2.176	17.574	19.949	19.969	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa III (*)	49	-	4.923	4.972	4.928	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	72	478	550	568	
	Eletrobrás - Luz no Campo	-	6	16	22	22	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE) (*)	-	1.471	-	1.471	2.024	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE) (*)	6	-	11.584	11.590	11.588	
	Banco do Nordeste – Recursos FNE	-	2.142	-	2.142	2.086	
	Banco do Nordeste – Recursos RECIN	-	2.143	-	2.143	2.087	
	Total moeda nacional	**254**	**8.010**	**34.575**	**42.839**	**43.272**	
	Total Energisa BO	**254**	**8.010**	**34.575**	**42.839**	**43.272**	
Energisa Soluções	Banco HSBC (Leasing)	-	83	80	163	187	
	Total Energisa Soluções	**-**	**83**	**80**	**163**	**187**	
	Total Consolidado	**15.509**	**56.466**	**1.211.242**	**1.283.217**	**1.302.550**	

(*) Para garantia do pagamento das parcelas de curto prazo, as controladas mantém aplicações financeiras no montante R$137.788 (R$128.108 em 31 de dezembro de 2008), registrados na rubrica, "recursos vinculados" no ativo circulante consolidado.

(1) Os contratos relativos às NOTES UNITS, Itaú BBA (CCB)e Bradesco (CCB) possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 31 de março de 2009 as exigências contratuais foram cumpridas.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Condições contratuais dos empréstimos em 31 de março de 2009:

Empresa	Operação	Características da Operação			Prazo Médio meses	Custo da Dívida			
		Vencimento	Periodicidade Amortização	Garantias Reais		Indexador	Tx de Juros aa		Ref
Energisa	CCB - Itaú BBA (Garantia BID)	abr-2017	mensal, após mai.2010	Recebíveis + Ações da Energisa SE	53	CDI	+	1,4%	
	Banco Bradesco- Leasing	Out-2010	Mensal		10	CDI	+	4%	
Energisa SE	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II (*)	nov-2012	mensal, após dez.2009	Recebíveis	26	CDI	+	0,8%	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III (*)	dez-2020	Mensal, após jan de 2018	Recebíveis	122	CDI	+	0,7%	
	NOTES UNITS	jul-2013	final		51	Dólar	+	10,5%	1
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	set-2016	mensal		45	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	abr-2018	mensal		55	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	out-2019	mensal, após nov 2009		68	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Subtransmissão	mar-2016	mensal, após mar 2011		55	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz no Campo	jul-2012	mensal	Recebíveis	21	RGR	+	5,0%	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	nov-2012	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	22	pré-fixado		7,5%	2
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal, após jun 2009	Recebíveis + Fundo Reserva	52	pré-fixado		8,5%	2
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	jun-2017	mensal, após jun 2009	Recebíveis + Fundo Reserva	51	TJLP	+	4,0%	
	Banco do Nordeste – Giro Insumos - FNE	jun-09	mensal		2			10%	
	Banco do Nordeste – Giro Insumos - RECIN	jun-09	mensal		2			20,84%	
	Banco HSBC - repasse FINAME	ago-2011	mensal	Alienação fiduciária	15	TJLP	+	4,50%	
	Banco Credit Suisse	ago-2009	mensal	Recebíveis	3	CDI	+	3,50%	
Energisa PB	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II (*)	nov-2012	mensal, após dez.2009	Recebíveis	26	CDI	+	0,8%	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III (*)	dez-2020	Mensal, após jan de 2018	Recebíveis	122	CDI	+	0,7%	
	NOTES UNITS	jul-2013	final		51	Dólar	+	10,5%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	nov-2016	mensal		47	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	abr-2018	mensal		55	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	jul-2019	mensal, após jul.2009		52	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	Out-2020	mensal, após nov de 2010		80	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Subtransmissão	mar-2016	mensal, após mar 2011		55	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	nov-2013	trimestral		29	RGR	+	8,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	nov-2014	trimestral		35	RGR	+	8,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	nov-2014	trimestral		35	RGR	+	8,0%	
	Eletrobrás - Luz no Campo	abr-2012	mensal	Recebíveis	19	RGR	+	5,0%	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	nov-2014	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	34	pré-fixado		7,5%	2

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal, após jun.2010	Recebíveis + Fundo Reserva	57	pré-fixado		8,5%	2
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	jun-2017	mensal, após jul.2010	Recebíveis + Fundo Reserva	58	TJLP	+	4,0%	
	Banco HSBC - repasse FINAME	jul-2011	mensal	Alienação fiduciária	14	TJLP	+	5,0%	
	Banco do Nordeste- Giro Insumos- FNE	jun-2009	mensal		2			8,5%	
	Banco do Nordeste- Giro Insumos- RECIN	jun-2009	mensal		2			20,84%	
Energisa MG	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II (*)	nov-2012	mensal, após dez.2009	Recebíveis	26	CDI	+	0,8%	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III (*)	dez-2020	mensal,após jan de 2018	Recebíveis	122	CDI	+	0,7%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal		51	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	ago-2017	mensal		51	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	dez-2019	mensal, após jan.2010		70	RGR	+	5,0%	
	Banco HSBC - repasse BNDES	jun-2012	mensal	Recebíveis	20	TJLP	+	4,7%	
	Banco Bradesco – CCB	out-2015	anual, após nov.2010		48	CDI	+	1,25%	
Energisa NF	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II (*)	nov-2012	mensal, após dez.2009	Recebíveis	26	CDI	+	0,8%	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III (*)	dez-2020	mensal, após jan de 2018	Recebíveis	122	CDI	+	0,7%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal		51	RGR	+	5,0%	
	Banco Pine - repasse BNDES	ago-2012	mensal, após set.2009	Recebíveis	23	TJLP	+	4,8%	
Energisa BO	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II (*)	nov-2012	mensal, após dez.2009	Recebíveis	26	CDI	+	0,8%	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III (*)	dez-2020	mensal, após jan de 2018	Recebíveis	122	CDI	+	0,7%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	nov-2016	mensal		46	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz no Campo	fev-2013	mensal	Recebíveis	24	RGR	+	5,0%	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	nov-2009	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	4	pré-fixado	7,5%		2
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal, após jun.2010	Recebíveis + Fundo Reserva	57	pré-fixado	7,5%		2
	Banco do Nordeste- Giro Insumos - FNE	jun-2009	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	2	pré-fixado	7,5%		
	Banco do Nordeste- Giro Insumos - RECIN	jun-2009	mensal		2	pré-fixado	20,84%		
Energisa Soluções	Banco HSBC- Leasing	out-2009	mensal		5	CDI	+	1,63%	
	Banco HSBC- Leasing	mar-2011	mensal		14	CDI	+	1,01%	
	Banco HSBC- Leasing	set-2011	mensal		15	CDI	+	1,01%	
	Banco HSBC- Leasing	jul-2011	mensal		15	CDI	+	1,05%	
	Banco HSBC- Leasing	jun-2011	Mensal		14	CDI	+	1,05%	

1 - Possui Swap.

2 - Considera Bônus de 25% e 15% sobre juros por adimplemento, para investimentos no semi-árido e fora do semi-árido, respectivamente.

Em 31 de março de 2009 os financiamentos de longo prazo têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2010	31.444	107.807
2011	47.167	150.070
2012	47.167	143.570
2013	45.702	458.902
2014	38.381	81.077
Após 2014	89.556	269.502
Subtotal	299.418	1.210.928
Contratos de Leasing (vide nota explicativa nº 26)	234	314
Total	**299.651**	**1.211.242**

20 Debêntures

Em 31 de março de 2009 a Companhia e sua controlada Energisa Sergipe, possuem debêntures a pagar no montante de R$331.026 (R$327.689 em 31 de dezembro de 2008), referente a principal mais juros, sendo R$37.807 no passivo circulante e R$293.219 no passivo não circulante, (R$31.225 e R$296.464, respectivamente, em 31 de dezembro de 2008). As características das debêntures estão apresentadas no formulário 10.01 destas Informações Trimestrais.

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 31 de março de 2009 as exigências contratuais foram cumpridas.

Em 31 de março de 2009 as debêntures têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2010	23.447	23.447
2011	23.447	23.447
2012	59.740	59.740
2013	59.740	92.065
2014	29.869	62.195
Após 2014	-	32.325
Total	**196.243**	**293.219**

21 Parcelamento de impostos

Em 31 de julho de 2003, as controladas Energisa SE, Energisa BO, Energisa PB, Energisa MG e Energisa NF aderiram ao Parcelamento Especial – PAES, instituído pela Lei 10.684, de 30 de maio de 2003, que possibilitou o parcelamento de débitos vencidos até 28 de fevereiro de 2003, junto a Secretaria da Receita Federal, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS em até 180 parcelas. As controladas Energisa SE, Energisa BO, Energisa PB e Energisa NF, também parcelaram seus débitos fiscais de ICMS junto aos Governos Estaduais.

Em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, a liquidação dos valores no consolidado esta assim programada:

	Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008
2009	8.896	11.844
2010	5.789	5.714
2011	5.724	5.649
Após 2011	11.946	11.747
Total	**32.355**	**34.954**
Circulante	10.346	11.844
Não circulante	22.009	23.110

22 Patrimônio líquido

24.1 Capital Social

O capital social da Companhia é de R$394.535, representado por 112.422 ações ordinárias e 98.623 ações preferenciais, sem valor nominal.

O capital social da Companhia poderá ser aumentado, por subscrição, independentemente de modificação estatutária até o limite de 600 milhões de ações, cabendo ao Conselho de Administração a deliberação sobre forma, condições da subscrição e integralização das ações bem como as características das ações a serem emitidas e o preço de emissão.

As ações preferenciais classe "A" não possuem direito de voto e têm prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia e na distribuição de dividendos mínimos, não cumulativos de 10% a.a. sobre o capital próprio atribuído a essa classe de ações.

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A Energisa adquiriu, para permanência em tesouraria, conforme autorizado pelo seu Conselho de Administração, 222.200 ações ordinárias e 386.500 ações preferenciais classe "A" de sua própria emissão, que se encontram registradas na rubrica "ações em tesouraria", no patrimônio líquido pelo valor de R$3.382.

24.2 Reserva de lucros – reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social.

24.3 Reserva de lucros – reserva de retenção de lucros

O Estatuto Social prevê a formação de uma reserva, constituída pelo montante dos lucros remanescentes, após constituição de outras reservas e da distribuição de dividendos, limitada a 80% do capital social, que se destina a ampliação e renovação de instalações e investimentos.

23 Fornecimento de energia elétrica - consolidado

	31/03/2009			31/03/2008		
	Não revisado			Não revisado		
	Nº de consumidores	MWh	R$	Nº de consumidores	MWh	R$
Residencial	1.827.898	587.766	270.185	1.756.041	555.172	245.995
Industrial	12.723	327.772	95.398	12.318	334.589	91.111
Comercial	156.718	309.496	131.735	147.923	285.722	119.601
Rural	162.230	114.300	24.308	149.668	118.523	25.045
Poder Público:						
Federal	829	20.005	11.745	817	18.929	10.511
Estadual	7.851	30.913	12.679	8.113	29.043	11.830
Municipal	14.744	29.532	9.327	14.410	27.790	8.514
Iluminação Pública	1.203	101.733	24.456	1.081	89.887	20.676
Serviço Público	2.385	100.400	24.645	1.774	98.247	22.885
Consumo Próprio	298	2.719	-	311	2.845	-
Subtotal	**2.186.879**	**1.624.636**	**604.478**	**2.092.456**	**1.560.747**	**556.168**
Suprimento	1	167.331	14.929	1	84.276	14.927
Fornecimento não faturado (líquido)	-	(15.321)	(5.423)		(5.177)	(1.418)
Revisão tarifária periódica	-	-	(4.792)	-	-	2.391
Disponib. do sist. de transm. e de distrib.	-	-	28.883	-	-	28.467
Serviços especializados (1)	-	-	5.798	-	-	5.605
Outras receitas operacionais (2)	-	-	5.204	-	-	6.081
Total	**2.186.880**	**1.776.646**	**649.077**	**2.092.457**	**1.639.846**	**612.221**

- O número de consumidores no consolidado, inclui o somatório de consumidores das controladas Energisa SE, Energisa BO, Energisa PB, Energisa MG e Energisa NF.

24 Provisões para contingências – consolidado

	31/03/2009		31/12/2008	
Contingência	Resultado do período	Saldo do passivo	Resultado do exercício	Saldo do passivo
Não circulante:				
Trabalhistas	2.785	39.041	(5.130)	36.256
Cíveis	(468)	33.741	(6.092)	34.209
Fiscais	(1.128)	15.411	419	16.539
SUBTOTAL	**1.189**	**88.193**	**(10.803)**	**87.004**
Depósitos e cauções e vinculados (a)	-	(25.407)	-	(24.743)
TOTAL	**1.189**	**62.786**	**(10.803)**	**62.261**

(a) As controladas Energisa SE, Energisa BO, Energisa PB, Energisa MG, Energisa NF e Energisa Soluções possuem cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante, no montante de R$74.552 (R$36.798 em 31 de dezembro de 2008), para os quais não foram constituídas provisões para contingências, pelo fato do prognóstico de êxito ser possível ou provável.

Movimentação das provisões no trimestre/exercício	31/03/2009	31/12/2008
Saldo inicial	**87.004**	**97.807**
Provisões constituídas	5.989	11.861
Reversão de provisões	(6.398)	(28.365)
Outras despesas financeiras	1.598	5.701
Saldo final	**88.193**	**87.004**

A Administração entende que o saldo de provisão para contingências é suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de êxito foi estimada como remota para as controladas Energisa SE, Energisa BO, Energisa PB, Energisa MG, Energisa NF, Energisa Soluções.

Adicionalmente, existem processos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais em andamento em um montante de R$88.704 (R$88.988 em 31 de dezembro de 2008) no consolidado, cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

No exercício de 2008, a controlada Energisa PB negociou a liquidação de processos trabalhistas, patrocinados pelo Sindicato dos Eletricitários do Estado da Paraíba e pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Urbanas da Paraíba, para os quais não havia constituído provisão, reduzindo as contingências classificadas como possíveis. Em 31 de março de 2009 o saldo a pagar referente a tal acordo no montante de R$5.440 (R$16.834 em 31 de dezembro de 2008) está apresentado no consolidado na rubrica "salários a pagar" no passivo circulante.

25 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia e suas controladas são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

26 Arrendamento mercantil

A Companhia e suas controladas possuem veículos no montante de R$690 (R$729 em 31 de dezembro de 2008) na controladora e R$3.806 (R$4.304 em 31 de dezembro de 2008) no consolidado, líquido de depreciação, registrados no ativo imobilizado, adquiridos através de contrato de arredamento mercantil, com prazo de duração de 36 meses, com cláusulas de opção de compra e com taxas de juros de CDI + juros de até 4% a.a.

A Companhia e suas controladas, em atendimento ao CPC-06 e Deliberação CVM 554/08, reconheceram os montantes de R$25 na controladora e R$45 no consolidado como despesas financeiras, e R$39 na controladora e R$498 no consolidado, como despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
Ano	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
2009	401	388	484	536
2010	234	323	282	384
2011	-	-	32	32
Total	635	711	798	952

27 Instrumentos financeiros

- *Derivativos*

A Companhia e suas controladas têm como política o gerenciamento dos riscos, evitando-se assumir posições relevantes expostas a flutuações de valores de mercado. Nesse sentido, busca operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. A maior parte dos contratos de derivativos é efetuada com operações de swap e opções envolvendo taxa de câmbio, visando proteção contra efeitos adversos sobre suas dívidas em dólar. A Companhia e suas controladas não esperam incorrer em custos relevantes nessas operações.

As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais perdas relevantes.

- *Limitações*

Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

- *Administração financeira de risco*

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas. O Conselho de Administração fixou limites de atuação, com montantes e indicadores pré-estabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" (disponível no website da Companhia) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia e suas controladas.

A política de administração de risco da Companhia e suas controladas foi estabelecida a fim de identificar e analisar riscos enfrentados, para estabelecer limites, monitorar riscos e aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisados regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas.

Desde 2006, a Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são mínimos, pois não existe concentração e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez.

a) Risco de crédito

O risco de crédito, principalmente das empresas controladas distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa, é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a inadimplentes. Adicionalmente, parte dos valores a receber relativos às transações de venda, compra de energia e encargos de serviço do sistema, realizados no âmbito da CCEE, está sujeita a modificação, dependendo de decisões de processos judiciais ainda em andamento, movidos por algumas empresas do setor. Esses processos decorrem da interpretação de regras do mercado, vigentes entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, período do Programa Emergencial de Redução de Energia Elétrica.

b) Risco da taxa de juros e de câmbio

Parte dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº19, é composta de financiamentos obtidos junto a diversos Agentes de fomento nacionais (Eletrobrás, BNB, Banco do Nordeste e BNDES) e outras instituições financeiras do mercado de capitais.

A taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por esses Agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face dos negócios das controladas e às peculiaridades setoriais, o valor de mercado desta parcela de empréstimos e financiamentos aproxima-se ao seu valor contábil, assim como os demais ativos e passivos financeiros avaliados.

Os resultados da Companhia e de suas controladas são suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade, do cupom cambial e da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o primeiro trimestre de 2009 (31 de março de 2009) com uma variação de -0,93 % sobre 31 de dezembro de 2008, cotado a R$2,3152 / USD.

Do montante das dívidas bancárias e de emissões consolidadas da Energisa em 31 de março de 2009, de R$1.614.243, R$491.342 estão representados em dólares, provenientes da emissão internacional de Notes Units (65% emitida pela Energisa Sergipe e 35% emitida pela Energisa Paraíba), cujo saldo em circulação ao final do primeiro trimestre de 2009, incluindo juros, era de US$168,6 milhões (US$164,7 milhões de principal), além de US$43,6 milhões (US$42 milhões de principal) em debêntures emitidas pela Energisa Sergipe. As notas têm vencimento de longo prazo**,** em 19 de julho de 2013 e custo de US$ + 10,5% ao ano. As debêntures incorrem ao custo de US$ + 8,85% ao ano e, também, vencimento de longo prazo, em três parcelas anuais, sendo a última em 8 de novembro de 2015.

As informações trimestrais consolidadas em 31 de março de 2009, apresentam na rubrica "empréstimos e financiamentos" no passivo circulante e não circulante o total de R$118.685 a título de marcação à mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio, originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial e cotação do dólar. Não se trata de um passivo materializado, pois estima o

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

valor da reversão dos derivativos na data de apuração, o que não corresponde ao objetivo de proteção da operação e não reflete a expectativa da Administração. À medida que os limitadores estabelecidos para as operações vigentes não forem ultrapassados, conforme abaixo descrito, deverá ocorrer a reversão do lançamento de marcação a mercado ora refletido nas demonstrações financeiras. Por outro lado, uma maior deterioração da volatilidade, do cupom cambial e da cotação do dólar poderão implicar no aumento do valor ora provisionado.

A Energisa e suas controladas possuem proteção contra variação cambial adversa dos financiamentos atrelados à variação cambial mencionados acima. As proteções acima estão divididas em 3 instrumentos descritos a seguir:

1. Proteção para o montante equivalente a US$89,7 milhões através de swap cambial com limitador de taxa de câmbio de R$/US$2,90 pelo prazo de 16/01/2009 até 18/01/2010, visando proteção de parcela (54,5%) das Notes Units. A operação reflete um swap do custo de US$ + 10,5% a.a. por 115% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 17/07/2009 e 18/01/2010 bem como o valor do principal nesta última data.

2. Proteção para o montante equivalente a US$42 milhões através de swap cambial com limitador de taxa de câmbio de R$/US$3,00 pelo prazo até 10/05/2010, visando proteção da emissão de debêntures contra variação cambial adversa. A operação reflete um swap do custo de US$ + 8,85% a.a. por 99,95% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 08/05/2009, 09/11/2009 e 10/05/2010, bem como o valor do principal nesta última data.

3. Proteção para o montante equivalente a US$75 milhões, através de swap cambial com limitador de taxa de câmbio de R$/US$2,48 de 16/01/2009 até 18/01/2010, visando a proteção de parcela (45,5%) das Notes Units, realizando assim um swap do custo de US$ + 10,5% a.a. por 110% da variação do CDI, em uma estrutura de verificação diária, denominada "cap accrual", onde, para cada dia que a cotação do câmbio superar o limitador acima, será computado um ajuste negativo de US$32 mil/dia até 16/07/2009 e de US$627 mil/dia de 17/07/2009 a 18/01/2010, a ser pago ao final da operação.

Como proteção adicional, foram adquiridas, em abril de 2009, opções de compra (calls) para US$174 milhões, em seis fluxos mensais de US$29 milhões, de agosto de 2009 a janeiro de 2010. As opções deverão ser exercidas caso o câmbio ultrapasse R$2,30 / USD nos vencimentos, refletindo uma relevante proteção adicional relativamente à operação acima (3). Pelas opções, foram pagos R$20 milhões, valor que representa o gasto máximo que a Energisa poderá materializar com esta operação. Os ajustes positivos deverão ser representados pelo diferencial entre as taxas de câmbio na data dos vencimentos e o valor da opção de compra detida pela Energisa, multiplicado pelo montante em dólares, o que ocorrerá apenas se o câmbio ultrapassar R$2,30 / USD. Adicione-se a isso a grande liquidez das operações desta natureza, permitindo a reversão a qualquer tempo.

Os mecanismos de proteção cambial auferiram, exceto pelos efeitos da marcação a mercado, um resultado negativo de R$19.038 (R$2.982 em igual período findo em 31 de março de 2008), decorrente de uma depreciação do dólar.

A administração da Energisa e de suas controladas permanecem atentas aos movimentos de mercado, de forma que estas operações poderão ter sua proteção reestruturada e mesmo seus prazos alongados, a depender do comportamento do câmbio (R$/US$), no que diz respeito à volatilidade e patamar de estabilização. Esta

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

reestruturação poderá ser feita através do aumento dos patamares de proteção ou mesmo utilizando a compra de novas opções de compra (calls) e/ou NDF (dólar futuro), visando proteção adicional. A Administração da Companhia e de suas controladas vem buscando a substituição dos derivativos mais complexos por estruturas mais simples e de maior liquidez, buscando menor exposição ao risco.

Adicionalmente, existem três outros derivativos vigentes, remanescentes de uma dívida liquidada antecipadamente pelas subsidiárias Energisa MG, Energisa NF, Energisa SE e Energisa PB, com nocional de US$31 milhões. Este montante é decrescente, possui carência de 8 meses para início de apuração (início de novembro de 2009) e vencimento final em 16 de fevereiro de 2012, de forma que até novembro de 2009 não haverá verificação de ganhos ou perdas do referido derivativo. As operações de swap possuem Ponta Ativa entre CDI e CDI + 3,5% ao ano e Ponta Passiva de 95% do CDI mais a variação cambial sobre o que ultrapassar o limitador de R$2,90/US$.

As operações de derivativos contratadas pela Companhia e suas controladas possuem CDBs em garantia no montante de R$136.500, vinculados a operações que vencem gradualmente até 16 de fevereiro de 2012.

Em consonância com a Deliberação CVM nº 550/08, apresenta-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, vigentes em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, que podem ser assim resumidos:

Instrumentos Financeiros de Derivativos

	Valor de Referência			Valor Justo		Efeito Acumulado	
	31/03/2009	31/12/2008	Descrição	31/03/2009	31/12/2008	A Receber/ (Recebido)	A Pagar/ (Pago)
Swap com opções – Credit Suisse	Notional (BRL)		Posição Ativa				
	45.870	49.856	Taxa de Juros CDI	31.775	32.533	-	-
			Posição Passiva	-	-	158	
			Taxa de Juros CDI	31.236	31.821	-	-
			Opções de Moeda Estrangeira (US$)	51.212	103.388	-	-
			Posição Total Swap Com Opções	(50.673)	(102.676)	158	-
Swap com opções – Itaú BBA	Notional (BRL)		Posição Ativa				
	310.796	310.796	Moeda Estrangeira- USD	332.521	325.224		
			Posição Passiva			-	-
			Taxa de Juros CDI	321.715	313.172		
			Opções de Moeda Estrangeira (US$)	6.295	19.135		
			Posição Total Swap Com Opções	4.511	(7.083)	-	-
Swap com Cap Accrual – Itaú BBA e Merrill Lynch	Notional (BRL)		Posição Ativa				
	175.500	279.758	Moeda Estrangeira - USD	189.032	374.832	-	-
			Posição Passiva			20.580	-
			Taxa de Juros CDI	181.281	291.517	-	-
			Opções de Moeda Estrangeira (US$)	80.274	105.281	-	-
			Posição Total Swap Com Range Accrual	(72.523)	(21.966)	20.580	-

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Valor Justo dos derivativos registrados pelas controladas em 31 de março de 2009, foram apurados com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa específica e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. Esses contratos não prevêem pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como Valor Justo – conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A marcação a mercado (MtM) das operações da Energisa e suas controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom de Dólar foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar foram obtidas de outras fontes de mercado.

Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM 475/08, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos em suas demonstrações financeiras, conforme demonstrado:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 31 de março de 2009, com a simulação dos efeitos nas informações trimestrais, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (apresentado em valor presente do fluxo das operações):

Operação	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Swap com Opções:				
Posição Ativa - Taxa de Juros CDI	Alta do US$	31.775	31.775	31.775
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI		31.236	31.236	31.236
Opções de Moeda Estrangeira – US$				230.106
Líquido		**539**	**539**	**(229.567)**
Instrumentos financeiros –Debênture	Alta US$	**27.161**	**4.051**	**(19.058)**
Swap com Opções				
Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD	Alta do US$	97.380	121.725	146.070
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI		101.995	101.995	101.995
Opções de Moeda Estrangeira - USD		-	-	17.972
Subtotal		**(4.615)**	**19.730**	**26.103**
Líquido		**22.546**	**23.781**	**7.045**
Instrumentos financeiros - Bond		**98.841**	**3.299**	**(92.243)**
Swap com Cap Accrual				
Posição Ativa - Moeda Estrangeira – US$	Alta do US$	177.100	221.375	265.650
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI		181.281	181.281	181.281
Opções de Moeda Estrangeira – US$		-	216.789	260.147
Subtotal		**(4.182)**	**(176.696)**	**(175.777)**
Swap com Opções				
Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD	Alta do US$	211.927	264.909	317.890
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI		219.720	219.720	219.720
Opções de Moeda Estrangeira - USD		-	-	49.596
Subtotal		**(7.793)**	**45.189**	**48.574**
Líquido		**86.866**	**(128.208)**	**(219.446)**

(*) Considera o cenário macroeconômico da Pesquisa Focus vigente em 30 de março de 2009, na qual o câmbio previsto para 31 de dezembro de 2009 é de R$/US$ 2,29.

Os derivativos no "Cenário Provável" atingem seu objetivo na plenitude, o que é refletido no valor presente positivo (R$109.951), que serve para mostrar a efetividade da mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), e desde que os limitadores dos instrumentos financeiros derivativos não sejam ultrapassados, maiores serão os resultados positivos dos swaps. Por outro lado, com os cenários de deterioração do real frente ao dólar, de 25% e 50%, observaríamos períodos de

ultrapassagem dos limitadores atualmente vigentes, levando a valores presente negativos de R$103.888 e R$441.968.

A proteção adicional realizada em abril de 2009, refletindo a compra de opções de compra (calls) para US$ 174 milhões, em seis fluxos mensais de US$29 milhões, de agosto de 2009 a janeiro de 2010 teriam os seguintes impactos nos cenários acima considerados: (a) Cenário I = efeito Zero, pois caso o câmbio não supere os R$2,30 / USD, as opções não seriam exercidas, (b) Cenário II = com a deterioração de 25% o spot atingiria R$2,86 / USD e o resultado da operação seria positivo em R$97,9 milhões e (c) Cenário III = com a deterioração de 50% o spot atingiria R$3,44 / USD e o resultado da operação seria positivo em R$197,5 milhões.

b) Variação das taxas de juros

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados as taxas de juros de 31 de março de 2009 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais para 2009 sejam (CDI 10,35% a.a.,TJLP 6,25% a.a. e FNE de 7,5% a 8,5% a.a) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos o resultado financeiro liquido para os próximos 3 meses seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R$ mil)	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos					
Aplicações financeiras no mercado aberto	556.684	Alta CDI	12.690	15.725	18.709
Instrumentos financeiros passivos					
	(876.869)	Alta CDI	(24.016)	(29.251)	(34.397)
Empréstimos e financiamentos	(46.036)	Alta TJLP	(1.186)	(1.359)	(1.530)
	(159.047)	Alta FNE	(3.204)	(4.005)	(4.806)
SUBTOTAL	**(1.081.952)**		**(28.406)**	**(34.615)**	**(40.733)**
TOTAL	**(525.268)**		**(14.958)**	**(18.890)**	**(22.024)**

(*) Considera o CDI de 30 de junho de 2009 (10,35% a.a.), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de março de 2009, TJLP 6,25% a.a e recursos do FNE de 7,5% a 8,5% a.a. (operações contratadas junto ao Banco do Nordeste já refletindo o bônus de adimplemento).

28 Plano de suplementação de aposentadoria e pensões

A Energisa e suas controladas Energisa SE, Energisa BO, Energisa PB, Energisa MG, Energisa NF e Energisa Soluções, são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida (Energisa, Energisa MG, Energisa NF e Energisa Soluções) e de benefício definido (Energisa SE, Energisa PB, Energisa BO e Energisa MG). Os planos de benefícios definidos são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

A Energisa MG, também possui plano de benefícios definidos, sendo vedado o ingresso de novos participantes e os atuais nele inscritos, estão na condição de assistidos.

Em 31 de março de 2009, as despesas de patrocínio dos planos totalizaram R$4.128 (R$3.641 em 31 de março de 2008).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os planos previdenciários patrocinados pela Energisa Sergipe e Energisa Paraíba apresentavam, em 31 de março de 2009, déficit atuarial estimado em R$93.750 (R$15.714 no passivo circulante e R$78.036 no passivo não circulante).

Equacionamento dos passivos atuariais do Inergus e Funasa:

Na busca do equacionamento dos passivos atuariais dos planos administrados pelo Inergus e Funasa, as controladas Energisa Sergipe e Energisa Paraíba apresentaram e, obtiveram aprovação da Secretaria de Previdência Complementar, para as seguintes alterações desses planos de previdência privada:

1. Fechamento dos Planos de Benefícios Definido (PBD) para novos participantes.
2. Criação dos Planos Saldados (PS) para o qual poderão migrar os atuais participantes ativos.
3. Criação dos Planos de Contribuição Definida (PCD) para o qual poderão migrar todos os atuais participantes ativos que tenham migrado concomitantemente para os planos (PS).

As novas regras de previdência complementar estão sendo divulgadas aos participantes dos planos, que tem a até o final de maio de 2009, para apresentarem as suas opções de adesão aos novos planos (PS) e (PCD).

29 Compromissos assumidos - consolidado

A controladas possuem compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia, como segue:

Contrato de Compra de energia	Vigência	2009	2010	2011	2012	2013	Após 2013
Energisa NF	2009 a 2011	29.501	30.296	31.308	-	-	-
Energisa MG	2009 a 2042	141.396	146.526	146.511	156.385	148.995	1.424.862
Energisa PB	2009 a 2042	288.253	311.862	325.898	355.282	249.266	3.412.042
Energisa SE	2009 a 2042	212.288	227.998	239.027	255.785	199.659	2.608.649
Energisa BO	2009 a 2042	54.036	57.764	60.772	64.655	48.980	628.471
		725.474	**774.446**	**803.516**	**832.107**	**646.900**	**8.074.024**

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos. Representam o volume contratado pelo preço corrente e foram homologados pela ANEEL.

30 Contrato de concessão de distribuição

A controladas Energisa SE, Energisa BO, Energisa PB, Energisa MG e Energisa NF assinaram com a ANEEL contratos de concessão de distribuição de energia elétrica, renováveis pelo mesmo prazo de concessão, com as seguintes características:

Empresas	Data do Contrato	Prazo de Concessão	Término da Concessão
Energisa SE	23/12/1997	30 anos	23/12/2027
Energisa BO	04/02/2000	30 anos	04/02/2030
Energisa PB	15/01/2001	30 anos	15/01/2031
Energisa MG	18/06/1999	20 anos (*)	07/07/2015
Energisa NF	18/06/1999	20 anos (*)	07/07/2015

(*) contados a partir de 07 de julho de 1995.

31 Outros Resultados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008
Outras Receitas				
Ganho na desativação	-		1.217	1.312
Ganho pelo aumento do percentual em controlada	-	-	-	534
Outros	-	11	12	34
Total	**-**	**11**	**1.229**	**1.880**
Outras Despesas				
Perda na desativação	-	-	780	388
Outros	-	-	(438)	542
Total	**-**	**11**	**342**	**930**

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Cataguases, 8 de maio de 2009 - A Administração da Energisa S/A ("Energisa") apresenta os seus resultados do primeiro trimestre de 2009 (1T09).

1 – Destaques do primeiro trimestre de 2009 (1T09)

- ✓ **Lucro líquido consolidado de R$66,5 milhões** (R$0,32 por ação) no 1T09, o que representa um **incremento de 42,1%** sobre 1T08;

- ✓ **Resultado financeiro líquido consolidado** (receitas financeiras menos despesas financeiras) apresentou melhoria de R$41,8 milhões no 1T09 em relação ao 1T08, passando de uma despesa financeira líquida de R$38,2 milhões no 1T08 para uma **receita financeira líquida de R$3,6 milhões** no 1T09;

- ✓ Manutenção do **saldo consolidado de caixa e equivalentes** no montante **de R$610,0 milhões** no 1T09, equivalentes a 4,5 vezes o saldo consolidado vincendo das dívidas nos próximos 12 meses (R$135,8 milhões). O total das dívidas em 31 de março de 2009 mostra **redução de 1,3%** em relação à posição de 31 de dezembro de 2008, caindo para R$1.130,2 milhões;

- ✓ **EBITDA Ajustado consolidado** no 1T09 atingiu **R$131,7 milhões**, contra R$160,0 milhões no 1T08;

- ✓ **Receita bruta consolidada** de **R$649,1 milhões** no 1T09, um **aumento de 6%** sobre 1T08;

- ✓ **Crescimento de 4,1% no consumo de energia no trimestre,** representativo se comparado ao consumo médio nacional, que apresentou queda de 3,1% no período**:** os consumidores cativos na área de concessão das distribuidoras da Energisa consumiram 1.624,6 GWh no 1T09. Ressalte-se a demanda consolidada de energia elétrica da classe comercial, que manteve no 1T09 o forte ritmo de crescimento (+8,3%) verificado nos últimos meses de 2008. A classe residencial apresentou no trimestre uma expansão de 5,9% na demanda de energia em relação ao 1T08, enquanto que a classe industrial um decréscimo de 2,0%;

- ✓ **Redução de perdas de energia** mantém tendência**:** as perdas consolidadas de energia foram reduzidas em 0,52 ponto percentual para 13,43% nos últimos 12 meses findos em março de 2009;

- ✓ B**ase de consumidores aumentou em 4,5%** no 1T09 sobre o 1T08, totalizando 2.187 mil em 31 de março de 2009.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Indicadores Operacionais e Financeiros no 1º trimestre de 2009

Descrição	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Energisa Consolidada
Indicadores Operacionais						
Número de Consumidores (mil)	361	90	553	157	1.026	2.187
Demanda de Consumidores Cativos (GWh)	256,4	76,8	495,5	141,8	654,1	1.624,6
Crescimento da Demanda de Consumidores Cativos (%)	+ 2,7	+ 4,3	+ 10,7	+ 0,7	+ 0,8	+ 4,1
Perdas de Energia (%)	9,57	6,11	12,37	6,96	17,99	13,43
Indicadores Financeiros (R$ milhões)						
Ativo Total	352,2	107,0	1.005,1	165,9	1.179,2	3.310,7
Caixa / Aplicações Financeiras / Equivalentes	30,3	26,7	131,2	51,5	231,5	610,0
Patrimônio Líquido	68,9	55,1	270,6	79,9	563,9	669,4
Endividamento Líquido	156,6	6,7	411,0	(6,3)	170,2	1.130,2
Receita Operacional Bruta	**124,5**	**30,9**	**160,4**	**44,0**	**276,0**	**649,1**
Receita Operacional Líquida	82,2	18,7	106,9	29,3	181,9	428,8
Resultado dos Serviços de Energia (EBIT)	12,3	2,4	20,3	4,4	48,4	94,6
EBITDA	16,0	3,4	26,1	5,5	58,6	118,1
EBTIDA Ajustado	**17,3**	**3,8**	**29,8**	**7,7**	**64,5**	**131,7**
Resultado Financeiro	(3,0)	1,9	27,9	0,6	(19,4)	3,6
Resultado Operacional	9,3	4,0	44,2	4,8	27,8	88,8
Lucro Líquido do período	**6,2**	**3,3**	**34,9**	**4,5**	**23,2**	**66,5**
Indicadores Relativos						
EBITDA Ajustado / Receita Líquida (%)	21,0	20,3	27,9	26,3	35,5	30,7
Endividamento líquido / EBITDA Ajustado 12 meses	1,77	0,35	3,18	(0,11)	0,69	1,97

2 – Perfil do negócio

A Energisa tem na distribuição de energia elétrica a principal base de seu negócio. Com **desconcentração regional, predominância no atendimento a consumidores de maior valor agregado e crescimento de consumo de eletricidade histórico majorado em relação à média nacional**, a Energisa controla cinco distribuidoras no país – Energisa Sergipe (SE), Energisa Paraíba (PB), Energia Borborema (PB), Energisa Minas Gerais (MG) e Energisa Nova Friburgo (RJ) – atendendo a uma área de 91.180 km², 2,2 milhões de consumidores (6,5 milhões de habitantes) em 352 municípios.

A estrutura e os percentuais das participações societárias da Energisa são os seguintes:

Estrutura Societária e Participações



3 – Ambiente Regulatório: revisões e reajustes anuais tarifários

As revisões tarifárias relativas ao segundo ciclo das distribuidoras controladas pela Energisa vêm sendo realizadas de forma distribuída, sendo que quatro das cinco distribuidoras já passaram por esse processo: Energisa Sergipe (abril de 2008), Energisa Minas Gerais (junho de 2008), Energisa Nova Friburgo (junho de 2008) e Energisa Borborema (fevereiro de 2009).

Energisa Borborema: a segunda revisão tarifária da Energisa Borborema ocorreu em fevereiro de 2009, com índice médio de 1,99% a ser percebido pelos consumidores.

Energisa Sergipe: a Energisa Sergipe S/A obteve reajuste nas suas tarifas de energia elétrica em 14 de abril de 2009. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de 9,67% a partir de 22 de abril de 2009.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo: o processo do segundo ciclo de revisão tarifária foi concluído em junho de 2008, com índice médio de -1,03% e 13,43%, respectivamente.

Energisa Paraíba obteve reajuste médio de 15,33% a ser percebido pelos consumidores da companhia a partir de 28 de agosto de 2008. A Energisa passará pelo segundo ciclo de revisões tarifárias em agosto de 2009.

4 - Desempenho econômico-financeiro

4.1 - Lucro líquido

A Energisa registrou **um lucro líquido de R$66,5 milhões no 1T09** (R$0,32 por ação), o que representa um **aumento de 42,1%** (correspondes a R$19,7 milhões) em relação ao obtido no 1T08.

Dentre os fatores que fundamentam esse incremento de resultado, destacam-se:

- a redução do valor de marcação a mercado dos derivativos de proteção cambial que trouxe um resultado positivo de R$56,0 milhões no 1T09, refletido no resultado financeiro que revela uma **receita financeira líquida de R$3,6 milhões** no 1T09, contra uma despesa financeira líquida de R$38,2 milhões no 1T08;

- a melhoria gradativa das vendas consolidadas de energia no trimestre. Apesar da crise financeira mundial, o **consumo consolidado de energia dos consumidores cativos cresceu 4,1%** no 1T09 em relação ao 1T08, com destaque para as classes comercial e residencial, de maior valor agregado, que apresentaram aumento de consumo de 8,3% e 5,9%, respectivamente. Conseqüentemente, a **receita bruta mostrou um acréscimo de 6,0%**, atingindo R$649,1 milhões;

- a gestão das despesas operacionais controláveis que cresceu apenas 2,3% no 1T09 em relação ao 1T08, atingindo R$67,2 milhões.

Resumem-se, a seguir, os lucros líquidos das empresas do Grupo Energisa:

	Trimestre		
Lucro Líquido (R$ milhões)	**1T09**	**1T08**	**Variação %**
Energisa Consolidada	**66,5**	**46,8**	**+ 42,1**
Energisa Controladora	**66,2**	**46,4**	**+ 42,7**
Controladas			
Distribuidoras de energia elétrica			
• Energisa Sergipe	34,9	8,2	+ 325,6
• Energisa Paraíba	23,2	40,6	- 42,9
• Energisa Minas Gerais	6,2	6,4	- 3,1
• Energisa Borborema	4,5	4,8	- 6,3
• Energisa Nova Friburgo	3,3	3,0	+ 10,0
Prestadoras de Serviços			
• Energisa Comercializadora de Energia	0,6	0,2	+ 200,0
• Energisa Soluções	0,9	1,5	- 40,0
• Outras	0,4	0,4	-

4.2 - Receita operacional bruta

A receita operacional bruta consolidada da Energisa atingiu R$649,1 milhões no 1T09, 6,0% acima da registrada no 1T08, de R$612,2 milhões.

O aumento de R$36,9 milhões na receita no 1T09 pode ser assim demonstrado:

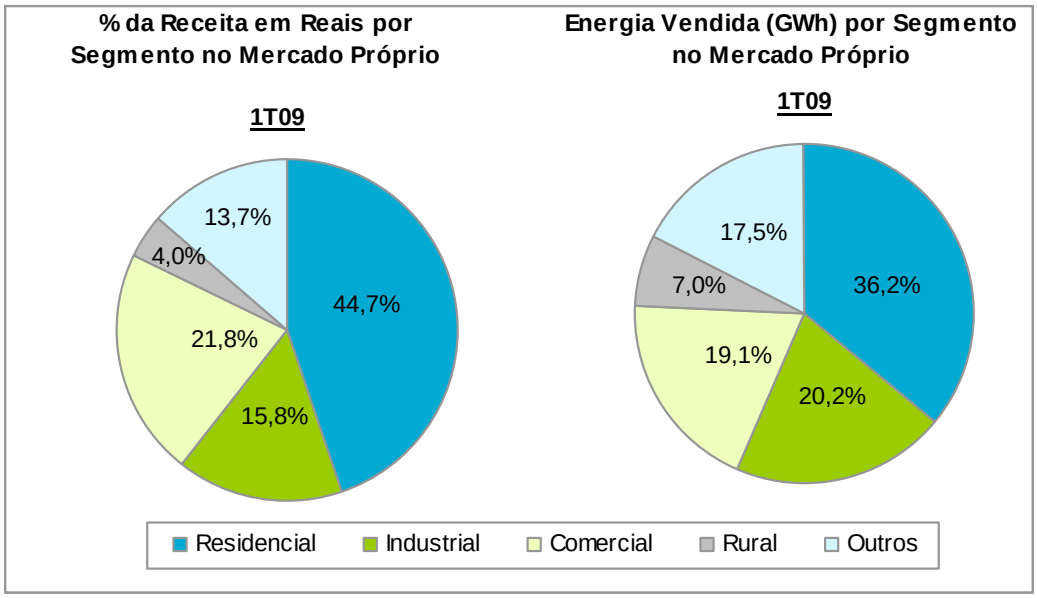
Decomposição da Receita Operacional Bruta (R$ milhões)	1T09	1T08	Variação em R$ milhões
1 - Receita de venda de energia			
1.1 - Mercado cativo	573,6	554,7	+ 18,9
1.2 - Impacto dos reajustes tarifários de 2007 e 2008	25,5	-	+ 25,5
1.3 - Recomposição tarifária periódica	(4,8)	2,4	- 7,2
2 - Receita de TUSD	28,9	28,5	+ 0,4
3 - Outras receitas	25,9	26,6	- 0,7
Total	**649,1**	**612,2**	**+ 36,9**

A receita operacional consolidada por segmento é a seguinte:

Receita por Classe de Consumo	Trimestre		
Valores em R$ milhões	1T09	1T08	Variação %
(+) Receita de energia elétrica (mercado próprio)	**604,5**	**556,2**	**+ 8,7**
• Residencial	270,2	246,0	+ 9,8
• Industrial	95,4	91,1	+ 4,7
• Comercial	131,7	119,6	+ 10,1
• Rural	24,3	25,0	- 2,8
• Outras classes	82,9	74,5	+ 11,3
(+) Suprimento de energia elétrica	14,9	14,9	-
(+) Fornecimento não faturado líquido	(5,4)	(1,4)	+ 285,7
(+) Disponibilização do sistema elétrico	28,9	28,5	+ 1,4
(+) Revisão tarifária periódica	(4,8)	2,4	-
(+) Outras receitas	11,0	11,6	- 5,2
(=) Total das receitas operacionais consolidadas	**649,1**	**612,2**	**+ 6,0**

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A base de consumidores atendidos pelas empresas da Energisa, **que é um importante pilar de sustentação das vendas, aumentou em 4,5%** no 1T09 sobre o 1T08, totalizando 2.187 mil em 31 de março de 2009. O crescimento das receitas das classes residencial e comercial manteve o ritmo observado nos últimos meses de 2008, tendo aumentado suas participações na receita no mercado próprio, passando de 65,7%, no 1T08, para 66,5%, no 1T09.



4.3 - Despesas operacionais

No 1T09, as despesas operacionais consolidadas da Energisa aumentaram em 17,8% (R$50,6 milhões) em relação à registrada no 1T08, atingindo R$334,2 milhões. Cabe ressaltar que as despesas controláveis cresceram apenas 2,3% (R$1,5 milhão) em relação ao 1T08, totalizando R$67,2 milhões.

A decomposição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Decomposição das despesas operacionais (R$ milhões)	1T09	1T08	Var. em R$ milhões
1 - Despesas controláveis	67,2	65,7	+ 1,5
1.1 - Pessoal	40,7	39,5	+ 1,2
1.2 - Material	5,3	4,9	+ 0,4
1.3 - Serviços de terceiros	21,2	21,3	- 0,1
2 - Despesas não controláveis	221,7	186,4	+ 35,3
2.1 - Compra de energia elétrica mais transporte de potência	221,7	186,4	+ 35,3
2.1.1 – Compra de energia e transporte, deduzido PIS/COFINS	210,2	186,4	+ 23,8
2.1.2 – Amortização e diferimento dos custos da Parcela A - CVA	5,1	(3,9)	+ 9,0
2.1.3 – Outras	6,4	3,9	+ 2,5
3 - Depreciação e amortização	23,5	22,7	+ 0,8
4 - Provisões contingências e devedores duvidosos	7,9	(5,2)	+ 13,1
5 – Provisão para déficit com Fundo de Pensão	4,1	3,6	+ 0,5
6 - Outras despesas	9,8	10,4	- 0,6
Total	**334,2**	**283,6**	**+ 50,6**

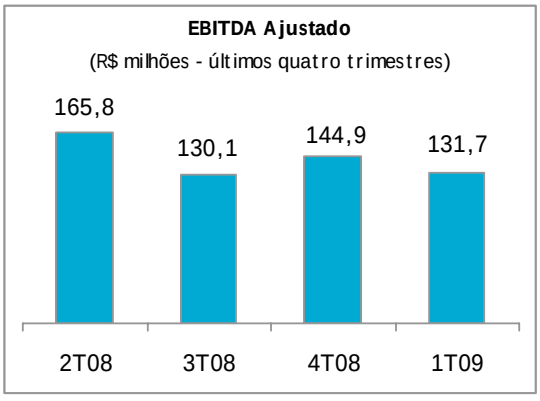
4.4 – Resultado dos serviços de energia elétrica (EBIT) e geração de caixa (EBITDA)

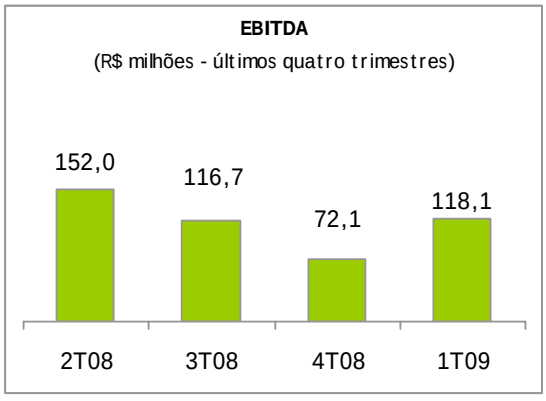
O resultado dos serviços de energia elétrica (EBIT), EBITDA e o EBITDA Ajustado assim se apresentam no 1T09:

Resultado dos Serviços e Geração Operacional de Caixa no 1º trimestre de 2009 por Distribuidora e Consolidado (EBITDA e EBITDA Ajustado) - Em R$ milhões

Descrição	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Energisa Consolidada
(=) Resultado dos serviços	**12,3**	**2,4**	**20,3**	**4,4**	**48,4**	**94,6**
(+) Depreciação e amortização	3,7	1,0	5,8	1,1	10,2	23,5
(=) EBITDA	**16,0**	**3,4**	**26,1**	**5,5**	**58,6**	**118,1**
Margem EBITDA sem ajustes (%)	*19,5*	*18,2*	*24,4*	*18,8*	*32,2*	*27,5*
Variação em R$ milhões – 1T09 / 1T08	*- 3,5*	*- 0,2*	*- 17,1*	*- 1,5*	*- 6,6*	*- 27,5*
(+) Receitas de acréscimos moratórios	1,3	0,4	1,6	0,5	4,0	7,8
(+) Provisão para déficit com fundo de pensão	-	-	2,1	-	1,9	4,1
(+) Receita de reajuste tarifário extraordinário (RTE)	-	-	-	1,7	-	1,7
(=) EBITDA Ajustado no 1T09	**17,3**	**3,8**	**29,8**	**7,7**	**64,5**	**131,7**
Margem EBITDA Ajustado (%)	*21,0*	*20,3*	*27,9*	*26,3*	*35,5*	*30,7*
Variação em R$ milhões – 1T09 / 1T08	*- 3,6*	*- 1,0*	*- 16,8*	*- 1,2*	*- 6,4*	*- 27,7*

A seguir, a evolução do EBITDA Ajustado e do EBITDA sem Ajustes, consolidados, nos últimos quatro trimestres:





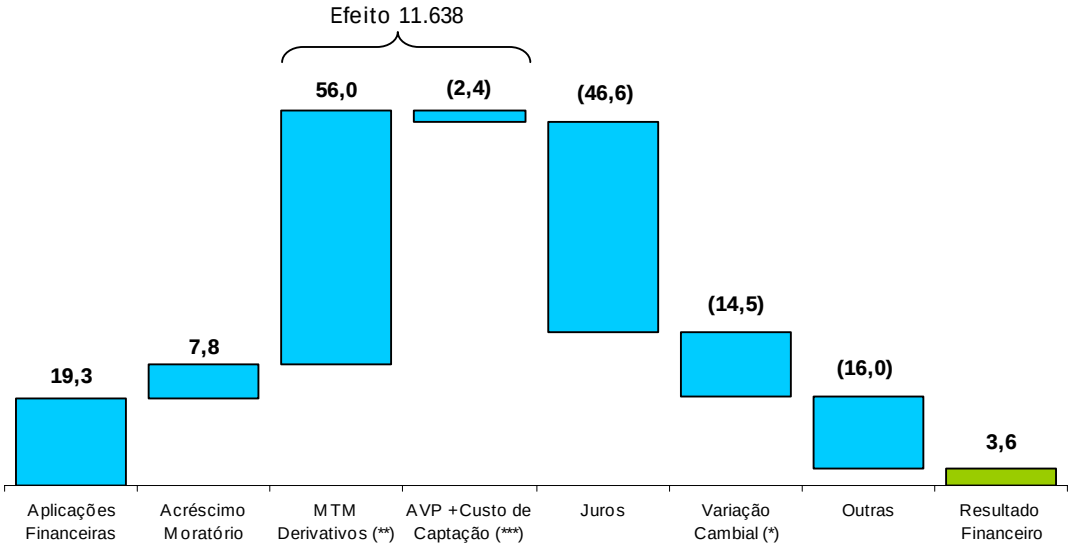
O EBITDA sem ajustes do 4T08 está afetado por despesas extraordinárias, relativas a acordo trabalhista na Energisa Paraíba, no montante de R$58,2 milhões.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

4.5 – Resultado financeiro

Fruto do bem-sucedido plano de fortalecimento da estrutura de capital e perfil de dívida do Grupo Energisa, implementado ao longo dos últimos anos, bem como dos efeitos decorrentes dos instrumentos financeiros de proteção cambial, o resultado financeiro consolidado (receitas financeiras menos despesas financeiras consolidadas) representou no 1T09 uma receita financeira líquida consolidada de R$3,6 milhões, contra uma despesa financeira líquida consolidada de R$38,2 milhões no 1T08.

A composição do resultado financeiro no 1T09 pode ser assim demonstrada:



(*) Variação cambial líquida do hedge;
(**) MTM de derivativos associados à proteção da dívida em US$.
MTM passivo R$111 milhões (31/03/2009), que poderá ser gradualmente revertido a depender do comportamento da volatilidade e da taxa de câmbio.
(***) Ajuste a Valor Presente

A seguir, o resultado financeiro líquido por empresa e consolidado:

Resultado Financeiro Líquido
- Em R$ milhões -

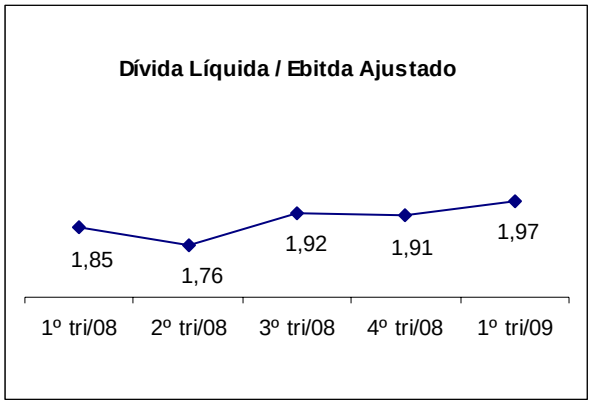
	Trimestre		
Descrição	1T09	1T08	Variação em R$ milhões
Energisa S/A	(4,8)	(11,8)	- 7,0
Energisa Sergipe	27,9	(18,6)	- 46,5
Energisa Paraíba	(19,4)	(4,3)	+ 15,1
Energisa Minas Gerais	(3,0)	(5,5)	- 2,5
Energisa Nova Friburgo	1,9	1,7	+ 0,2
Energisa Borborema	0,6	(0,2)	- 0,8
Energisa Consolidada	**3,6**	**(38,2)**	**- 41,8**

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

5- Perfil do endividamento

Ao final de 1T09, o Grupo Energisa mantinha a robusta posição de caixa e aplicações financeiras, no total de R$610,0 milhões, valor esse equivalente a 4,5 vezes as dívidas consolidadas de curto prazo, que, por sua vez, montam a apenas 7,8% (R$135,8 milhões) das dívidas consolidadas totais do Grupo Energisa.

As dívidas líquidas consolidadas, incluindo encargos, conforme abaixo definidas, do Grupo Energisa totalizam R$ 1.130,2 milhões em 31 de março de 2009, contra R$1.144,8 milhões em 31 de dezembro de 2008, ou seja, uma redução de 1,3%. A relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado (12 meses), nos últimos cinco trimestres, mantém-se abaixo de 2,0 vezes, conforme exposto no gráfico abaixo:



Por sua vez, o prazo médio das dívidas ficou em 5,6 anos, em 31 de março de 2009, contra 5,7 anos, ao final do 1T08.

O quadro abaixo apresenta as dívidas de curto e longo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa e aplicações financeiras) da Energisa e de suas distribuidoras em 31 de março de 2009:

	Posição em 31 de março de 2009						
Valor em R$ milhões	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Energisa Controladora	Energisa Consolidada
Curto Prazo							
Empréstimos e financiamentos	10,0	3,3	21,8	8,2	13,9	0,4	56,5
Debêntures	-	-	3,4	-	-	34,4	37,8
Encargos de dívidas	4,3	0,1	6,5	-	3,3	0,1	15,5
Parcelamento de impostos	1,1	1,1	2,7	0,6	4,8	-	10,3
Déficit Atuarial	-	-	8,1	-	7,6	-	15,7
Subtotal 1	**15,4**	**4,5**	**42,5**	**8,8**	**29,6**	**34,9**	**135,8**
Longo Prazo							
Empréstimos e financiamentos	165,1	25,5	350,7	34,6	335,7	299,7	1.211,2
Debêntures	-	-	97,0	-	-	196,2	293,2
Parcelamento de impostos	6,4	3,5	9,5	1,7	0,9	-	22,0
Déficit Atuarial	-	-	42,5	-	35,5	-	78,0
Subtotal 2	**171,5**	**29,0**	**499,7**	**36,3**	**372,1**	**495,9**	**1.604,4**
Total das dívidas	**186,9**	**33,5**	**542,2**	**45,1**	**401,7**	**530,8**	**1.740,2**
(-) Disponibilidades financeiras	30,3	26,7	131,2	51,4	231,5	127,9	610,0
Total das dívidas líquidas	**156,6**	**6,8**	**411,0**	**(6,3)**	**170,2**	**402,9**	**1.130,2**

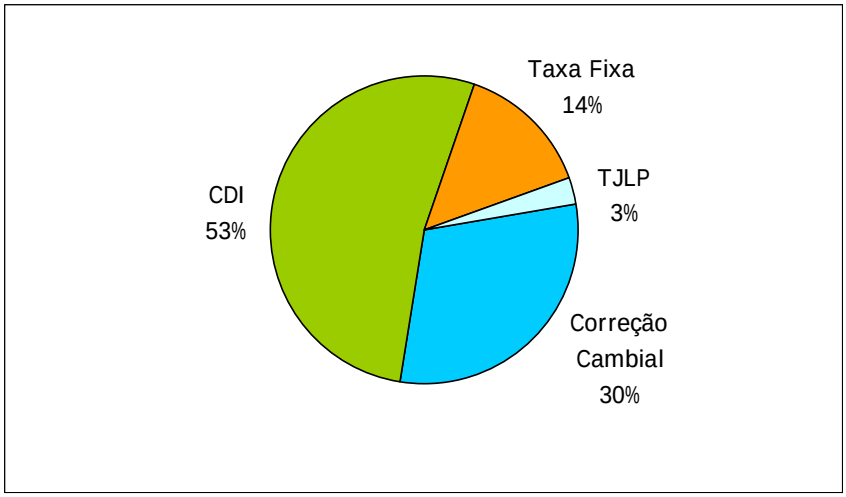
07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Do montante das dívidas consolidadas da Energisa em 31 de março de 2009, R$491,3 milhões (28,2%) estão representados em dólares, provenientes da emissão internacional de Notes Units (65% emitida pela Energisa Sergipe e 35% emitida pela Energisa Paraíba), cujo saldo em circulação ao final do 1T09 era de US$168,6 milhões, além de US$43,6 milhões em debêntures emitidas pela Energisa Sergipe. As notas têm vencimento de longo prazo**,** em 19 de julho de 2013 e custo de US$ mais 10,5% ao ano. As debêntures têm custo de US$ mais 8,85% ao ano e, igualmente com vencimento de longo prazo, será amortizada em três parcelas anuais, sendo a última em 8 de novembro de 2015.

O custo médio das dívidas no 1T09 foi equivalente a 106,7% do CDI, sem considerar os efeitos positivos da marcação a mercado dos derivativos cambiais.

Os índices de correção dos empréstimos, financiamentos e debêntures consolidados da Energisa são os seguintes:

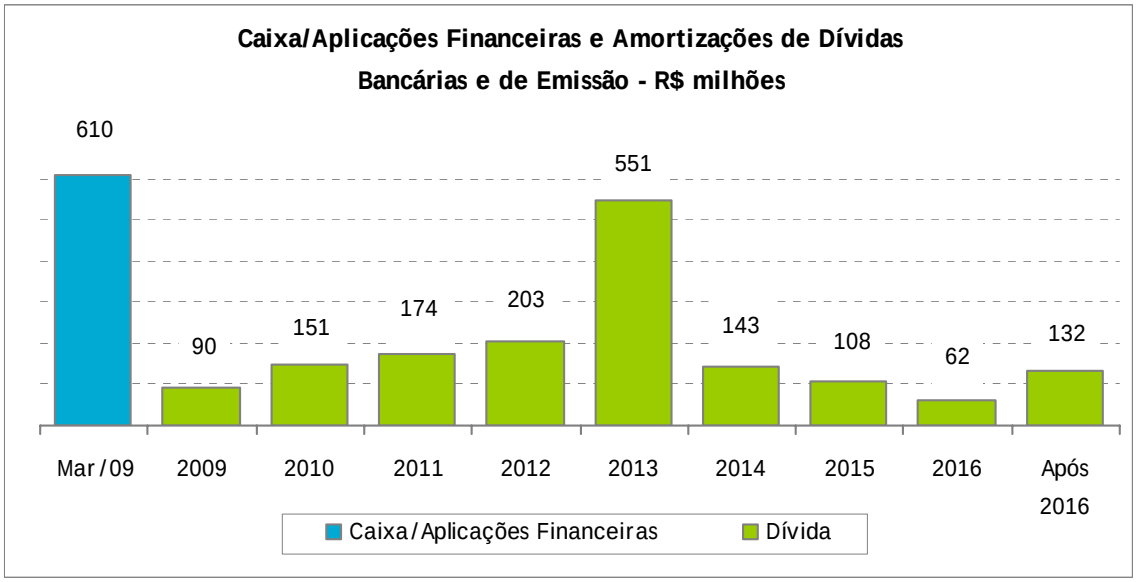
Indexadores de Dívidas



Importante destacar que devido aos mecanismos de swap cambial, a totalidade do endividamento expresso em moeda estrangeira foi trocada por indexadores baseado na variação do CDI, de forma que, respeitados determinados limites de taxa de câmbio descritos na Nota Explicativa nº 27 às demonstrações financeiras de 31 de março de 2009, a Companhia e suas subsidiárias tem exposição cambial limitada.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O caixa e aplicações financeiras, bem como o cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados da Energisa, em 31 de março de 2009, estão assim representados:



A Energisa e suas controladas possuem caixa e aplicações financeiras suficientes para amortizar suas dívidas bancárias e de emissões até o terceiro trimestre de 2012.

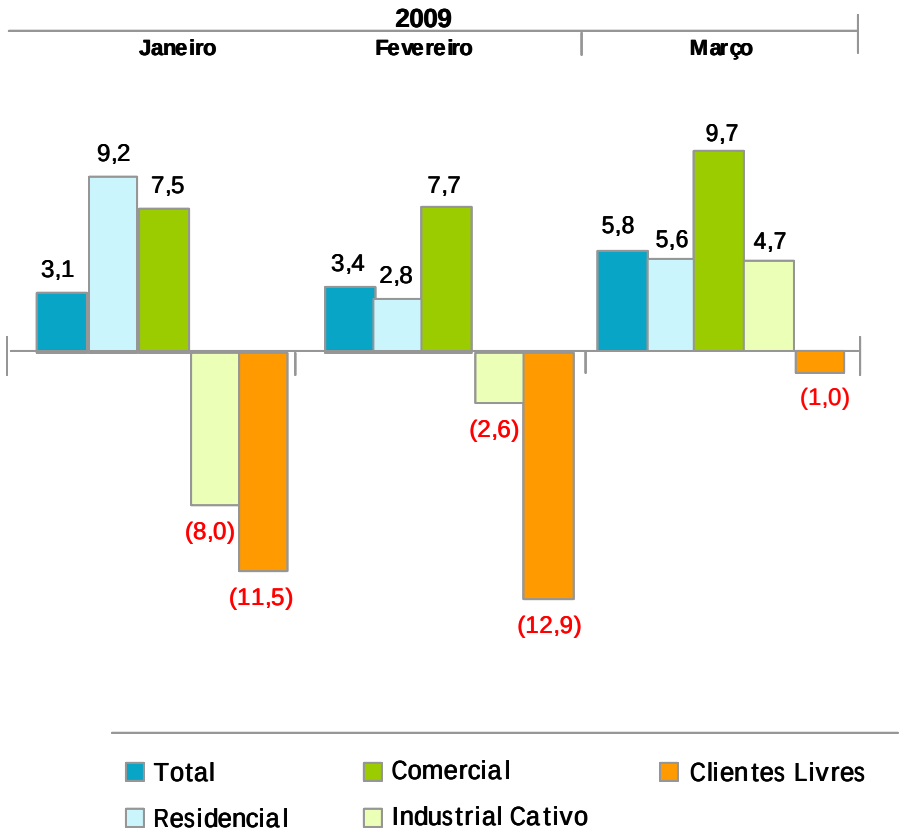
07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

6 – Desempenho operacional das distribuidoras da Energisa

6.1 – Evolução do mercado de energia

As vendas consolidadas de energia da Energisa vêm gradativamente apresentando significativos crescimentos, apesar da crise financeira mundial. **Em março**, a demanda consolidada de energia cresceu 5,8%, na comparação com o mesmo mês do ano passado. As classes residencial e comercial continuam se destacando, com crescimentos de consumo de 9,7% e 5,6%, respectivamente. Contudo, vale destacar o consumo industrial cativo, que apresentou aumento de 4,7% em março, após dois meses em queda.

O gráfico a seguir mostra os crescimentos de consumo por classe, mês a mês, durante o primeiro trimestre de 2009.



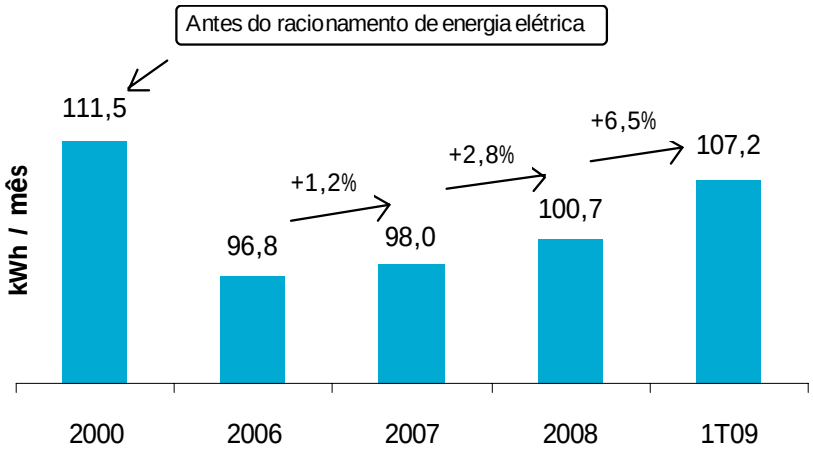
No 1T09 o consumo consolidado de energia dos consumidores cativos atendidos pelo Grupo Energisa cresceu 4,1% sobre o 1T08, bastante representativo se comparado ao consumo médio nacional, que apresentou queda de 3,1% no período. Os consumidores cativos na área de concessão das distribuidoras da Energisa consumiram 1.624,6 GWh no 1T09.

Ressalte-se a demanda consolidada de energia elétrica da classe comercial, que manteve no 1T09 o forte ritmo de crescimento (+8,3%).

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A classe residencial apresentou no trimestre uma expansão de 5,9% na demanda de energia, em relação ao 1T08. O consumo residencial médio mensal tem apresentado consistente melhoria, já tendo recuperado mais de 96% do nível médio anterior ao período de racionamento de energia (2001 e 2002).

Evolução do Consumo Residencial Médio Mensal



A classe industrial cativa apresenta uma redução de 2,0% na demanda no 1T09 em relação ao 1T08. Já os consumidores livres mostram uma redução de 8,3% no período, mas vale ressaltar que as receitas das empresas do Grupo Energisa provenientes desse segmento de mercado não são afetadas pelo decréscimo da demanda, já que as empresas recebem as receitas de transporte e conexão de energia.

A demanda do mercado de energia por distribuidora e por classe de consumo no 1T09 foi a seguinte:

Mercado de Energia Elétrica no 1T09 (Em GWh)

Descrição	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Energisa Consolidada
a) Vendas de Energia no Mercado Próprio	**256,4**	**76,8**	**495,5**	**141,8**	**654,1**	**1.624,6**
• Residencial	91,7	35,9	174,1	40,7	245,4	587,8
• Industrial	55,6	14,9	88,7	59,0	109,6	327,8
• Comercial	46,5	15,9	104,5	24,3	118,3	309,5
• Rural	30,6	1,0	27,9	4,7	50,0	114,2
• Outras classes	32,0	9,1	100,3	13,1	130,8	285,3
b) Suprimento de Energia Elétrica	23,8	-	44,7	7,9	29,5	167,3
c) Fornecimento não Faturado Líquido	(3,5)	(1,4)	(4,3)	(0,5)	(5,5)	(15,3)
d) Vendas Totais de Energia Elétrica (a+b+c)	276,7	75,4	535,9	149,2	678,1	1.776,6
e) Variação das Vendas no Mercado Próprio - % (*)	**+ 2,7**	**+ 4,3**	**+ 10,7**	**+ 0,7**	**+ 0,8**	**+ 4,1**
• Residencial	+ 5,8	+ 4,0	+ 12,5	+ 2,4	+ 2,5	+ 5,9
• Industrial	- 4,6	+ 12,0	+ 4,7	- 2,3	- 7,1	- 2,0
• Comercial	+ 6,8	+ 4,3	+ 15,3	+ 5,2	+ 4,5	+ 8,3
• Rural	+ 2,0	- 43,9	+ 4,9	+ 0,1	- 9,6	- 3,6
• Outras classes	+ 2,6	+ 3,9	+ 10,6	+ 1,2	+ 6,2	+ 7,0
f) Demanda dos Consumidores Livres (CL)	**54,1**	**-**	**124,8**	**33,6**	**89,0**	**301,5**
g) Variação da Demanda dos Consumidores Livres - % (*)	- 7,3	-	- 11,6	- 1,0	- 3,0	- 8,3
(*) Variação % em relação ao 1T08						

6.2 – Perdas de energia

Mantendo a tendência de redução, as perdas consolidadas de energia do Grupo Energisa atingiram 13,43% nos últimos 12 meses findos em março de 2009, o que representa **mais uma queda de 0,52 ponto percentual** em relação a igual período encerrado em março de 2008.

Empresa	Perdas de Energia (% últimos doze meses) Mar/09	Mar/08	Variação %
Energisa Paraíba	17,99	19,18	- 1,19
Energisa Nova Friburgo	6,11	6,67	- 0,56
Energisa Borborema	6,96	7,42	- 0,46
Energisa Sergipe	12,37	12,31	+ 0,06
Energisa Minas Gerais	9,57	9,24	+ 0,33
Energisa Consolidada	**13,43**	**13,95**	**- 0,52**

7- Investimentos

No 1T09, o Grupo Energisa investiu R$79,2 milhões, contra R$61,5 milhões no 1T08. Os investimentos foram focados na construção de três PCHs – Pequenas Centrais Hidrelétricas, na ampliação das redes de distribuição de energia elétrica, manutenção, redução de perdas e na melhoria na confiabilidade e qualidade dos serviços prestados aos consumidores. Do montante investido no 1T09, o programa "Luz para Todos" absorveu 35,5%, ou seja, R$28,1 milhões.

Investimentos – 1º trimestre de 2009

Empresa	Valor (R$ milhões)	%
Energisa Paraíba	37,1	46,9
Energisa Sergipe	15,6	19,7
Energisa Soluções	12,5	15,8
Energisa Minas Gerais	10,4	13,1
Energisa Borborema	1,9	2,4
Energisa Nova Friburgo	1,6	2,0
Outras	0,1	0,1
Energisa Consolidada	**79,2**	**100,0**

A Energisa prevê investir no biênio 2009/2010 aproximadamente R$799 milhões, dos quais R$213 milhões em geração de energia. De um plano de implantar 200 MW até 2014, o Grupo tem 170 MW em projetos de geração hidrelétrica a serem desenvolvidos. Desses, 31 MW estão em construção desde março último e outros 16 MW possuem licença ambiental prévia.

As usinas em construção terão capacidade de produção anual de 157,4 GWh. Todas estão localizadas no rio Grande, a curta distância entre si, o que garantirá sinergia para a implantação dos projetos. O término das obras está previsto para o primeiro semestre de 2010 e a energia produzida por essas usinas está plenamente contratada por consumidores livres.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O contrato de financiamento de 75% dessas usinas foi enquadrado no BNDES, cujos termos prevêem prazo de amortização em 14 anos após a construção. Desde o início de construção desses empreendimentos, já foram desembolsados cerca de R$18,4 milhões.

Para o programa "Luz para Todos" serão destinados no biênio R$234 milhões, dos quais R$191 milhões (R$125,9 milhões em 2009 e R$65,1 milhões em 2010) virão de subsídios do governo e consumidores. Do início do programa, em 2004, até 31 de março de 2009 cerca de 80% do total de ligações previstas já foram executadas, um investimento que totalizou R$481,1 milhões. As empresas do Grupo Energisa receberam R$395,6 milhões de subvenções dos governos federal e estadual desde o início do programa.

Programa "Luz para Todos"

Descrição	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Total
Consumidores a atender (*)	24.025	497	44.140	2.399	59.950	131.011
Ligações executadas em 2004	-	-	233	215	3.321	3.769
Ligações executadas em 2005	2.970	340	7.374	640	9.731	21.055
Ligações executadas em 2006	6.121	157	11.140	515	10.016	27.949
Ligações executadas em 2007	1.785	-	9.616	381	7.517	19.299
Ligações executadas em 2008	7.193	-	10.220	648	9.052	27.113
Ligações executadas no 1T09	1.212	-	2.147	-	1.753	5.112
Total de ligações já executadas	19.281	497	40.730	2.399	41.390	104.297
Consumidores a atender	4.744	-	3.410	-	18.560	26.714
Ano de conclusão	2009	2006	2010	2008	2010	-
Investimentos 2004 a 2008	74,2	3,3	200,6	7,9	167,0	453,0
Investimentos no 1T09 (R$ milhões)	6,8	-	9,0	-	12,3	28,1

(*) Número de consumidores a atender alterado em função de revisão de critérios do Programa.

8 – Desempenho das ações na Bolsa, Notes e aquisição de ações da Companhia

As ações da Energisa vêm se recuperando do movimento de queda por que passou o mercado acionário após o início a crise financeira mundial. No período de 1º de janeiro a 7 de maio de 2009, as ações ordinárias (ENGI3) e preferenciais (ENGI4) apresentaram **valorizações de 45,2% e 37,5%, respectivamente.** Por sua vez, o índice Bovespa (Ibovespa) e índice de energia Elétrica (IEE) mostram altas de 33,3% e 24,1%, respectivamente.

Igualmente importante é destacar a recuperação dos preços da emissão internacional dos bônus, denominados "Notes Units" das subsidiárias Energisa Sergipe e Energisa Paraíba, **que superou o seu valor de face, fechando em 7 de maio de 2009 com cotação de 102,3/100**, contra 93/100 no final do exercício de 2008.

Em novembro do ano passado, o Conselho de Administração da Energisa aprovou o plano de aquisição de ações de emissão da própria Companhia, com o objetivo de mantê-las em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento. Serão adquiridas até 6,7 milhões de ações, sendo até 2 milhões ordinárias e até 4,7 milhões preferenciais. O prazo para aquisição

se estende até 12 de novembro de 2009. Até 31 de março de 2009, a Companhia havia adquirido 222.200 ações ordinárias e 386.500 ações preferenciais.

Destaque-se também a manutenção dos "ratings" emitidos pelas agencias Moody's (A3.Br em escala nacional e Ba3 em escala global) e Ficth (A(bra) em escala nacional e BB- em escala global), que enaltecem a robustez da liquidez da Companhia, mesmo considerando a crise financeira do mercado global.

Observação:
Para divulgação das informações trimestrais comparativas, a Companhia e suas controladas seguiram a Deliberação CVM nº 506, de 19 de junho de 2006, considerando os efeitos retrospectivos das modificações da referida legislação, consequentemente reapresentando as informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2008. Na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras de 31 de março de 2009 é apresentada a conciliação entre o resultado do 1T08, anteriormente divulgado, e o constante destas informações trimestrais.

A Administração.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Vide comentário desempenho da controladora.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
01	ENERGISA SOLUÇÕES S/A	07.115.880/0001-90	FECHADA CONTROLADA	100,00	7,82
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		39.947		39.947	
02	ENERGISA PARAÍBA - DIST. DE ENERGIA S/A	09.095.183/0001-40	FECHADA CONTROLADA	87,66	101,25
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		806		806	
03	ENERGISA BORBOREMA - DIST.DE ENERGIA S/A	08.826.596/0001-95	FECHADA CONTROLADA	98,20	18,33
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		288		288	
04	ENERGISA NOVA FRIBURGO-DIST. ENERGIA S/A	33.249.046/0001-06	FECHADA CONTROLADA	81,81	9,87
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		11		11	
05	ENERGISA SERGIPE - DIST. DE ENERGIA S/A	13.017.462/0001-63	ABERTA CONTROLADA	99,93	45,73
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		195		195	
06	ENERGISA MINAS GERAIS -DIST. ENERGIA S/A	19.527.639/0001-58	ABERTA CONTROLADA	100,00	10,29
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		450.713.398		450.713.398	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2006/040
4 - DATA DO REGISTRO CVM	26/10/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/10/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/10/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.546,99
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	123.490
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	12.349
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	6.743
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	5.606
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/04/2009

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	03
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2008/013
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/04/2008
5 - SÉRIE EMITIDA	U
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2008
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.635,67
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	150.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/04/2009

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Ao
Conselho de Administração da
Energisa S.A.
Cataguases - MG

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) da Energisa S.A ("Companhia") e nas Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. Conforme mencionado na Nota Explicativa 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa referentes ao primeiro trimestre findo em 31 de março de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM no. 506.

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. Conforme mencionado na Nota Explicativa 7, em decorrência da segunda revisão tarifária periódica das controladas Energisa Minas Gerais – Distribuidora de Energia S.A. e Energisa Nova Friburgo – Distribuidora de Energia S.A., previstas nos contratos de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, o reposicionamento tarifário das controladas em -1,03% e 13,43%, respectivamente, a ser aplicado para os períodos a partir de 18 de junho de 2008. Possíveis efeitos decorrentes da revisão definitiva, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Controladora e suas controladas em períodos subseqüentes.

4 de maio de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC SP14.428/S-MG

Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC- RJ-057.497 / "S"- MG

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SOLUÇÕES S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	10.268	10.268	9.634	9.634
3.01.04	Outras Receitas Operacionais	10.268	10.268	9.634	9.634
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.280)	(1.280)	(1.282)	(1.282)
3.02.01	ICMS	(3)	(3)	(4)	(4)
3.02.02	PIS	(169)	(169)	(159)	(159)
3.02.03	COFINS	(783)	(783)	(732)	(732)
3.02.04	ISS	(325)	(325)	(387)	(387)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	8.988	8.988	8.352	8.352
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(4.180)	(4.180)	(3.266)	(3.266)
3.04.01	Pessoal e administradores	(1.849)	(1.849)	(1.280)	(1.280)
3.04.03	Material	(50)	(50)	(3)	(3)
3.04.04	Serviços Terceiros	(144)	(144)	(17)	(17)
3.04.05	Depreciação e amortização	(221)	(221)	(286)	(286)
3.04.06	Provisão para contingências	(58)	(58)	(47)	(47)
3.04.10	Outras	(4)	(4)	20	20
3.04.11	Custo do Serviço prestados a terceiros	(1.854)	(1.854)	(1.653)	(1.653)
3.05	Resultado Bruto	4.808	4.808	5.086	5.086
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(3.425)	(3.425)	(2.816)	(2.816)
3.06.01	Com Vendas	(352)	(352)	(225)	(225)
3.06.01.01	Pessoal e administradores	(342)	(342)	(237)	(237)
3.06.01.03	Material	(5)	(5)	17	17

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SOLUÇÕES S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.06.01.04	Serviços de terceiros	(5)	(5)	(4)	(4)
3.06.01.05	Outras	0	0	(1)	(1)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.090)	(3.090)	(2.905)	(2.905)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(1.311)	(1.311)	(1.033)	(1.033)
3.06.02.03	Material	(184)	(184)	(183)	(183)
3.06.02.04	Serviços de terceiros	(1.122)	(1.122)	(1.291)	(1.291)
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(264)	(264)	(174)	(174)
3.06.02.06	Provisão p/contingências	2	2	0	0
3.06.02.07	Outras	(211)	(211)	(224)	(224)
3.06.03	Financeiras	17	17	314	314
3.06.03.01	Receitas Financeiras	70	70	209	209
3.06.03.01.01	Receitas de aplicação financeira	67	67	193	193
3.06.03.01.02	Variação monet.e acres.morat.de energia	0	0	0	0
3.06.03.01.03	Ajuste Valor presente de passivos	0	0	0	0
3.06.03.01.04	Outras Receitas	3	3	16	16
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(53)	(53)	105	105
3.06.03.02.01	Encargos de dívidas - juros	(6)	(6)	0	0
3.06.03.02.02	Encargos de dívidas-var.monet e cambial	0	0	0	0
3.06.03.02.03	(-) Transferência para ordens em curso	0	0	0	0
3.06.03.02.04	Ajuste valor presente de ativos	0	0	0	0
3.06.03.02.05	Outras despesas financeiras	(47)	(47)	105	105

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SOLUÇÕES S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	1.383	1.383	2.270	2.270
3.08	Resultado Não Operacional	(3)	(3)	(35)	(35)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	(3)	(3)	(35)	(35)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.380	1.380	2.235	2.235
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(476)	(476)	(759)	(759)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	904	904	1.476	1.476
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	39.947	39.947	39.947	39.947
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02263	0,02263	0,03695	0,03695
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA PARAÍBA - DIST. DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	276.041	276.041	250.149	250.149
3.01.01	Fornecimento de energia elétrica	269.698	269.698	230.648	230.648
3.01.02	Suprimento de energia elétrica	902	902	6.951	6.951
3.01.03	Disponibilidade do sistema elétrico	9.043	9.043	8.178	8.178
3.01.04	Revisão tarifária periódica	(4.792)	(4.792)	2.391	2.391
3.01.05	Outras receitas	1.190	1.190	1.981	1.981
3.02	Deduções da Receita Bruta	(94.128)	(94.128)	(83.207)	(83.207)
3.02.01	ICMS	(57.232)	(57.232)	(49.941)	(49.941)
3.02.02	PIS	(4.546)	(4.546)	(4.058)	(4.058)
3.02.03	COFINS	(20.938)	(20.938)	(19.686)	(19.686)
3.02.04	Quotas para RGR	(2.082)	(2.082)	(1.740)	(1.740)
3.02.05	ISS	77	77	(9)	(9)
3.02.06	Programa de eficiência energética - PEE	(927)	(927)	(793)	(793)
3.02.07	Conta de desenvolvimento energética -CDE	(1.268)	(1.268)	(1.362)	(1.362)
3.02.08	Conta de consumo de combustível - CCC	(6.183)	(6.183)	(4.824)	(4.824)
3.02.09	Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.029)	(1.029)	(794)	(794)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	181.913	181.913	166.942	166.942
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(105.260)	(105.260)	(91.775)	(91.775)
3.04.01	Energia elétrica comprada para revenda	(68.886)	(68.886)	(61.818)	(61.818)
3.04.02	Encargo uso sistema transm.distribuição	(15.097)	(15.097)	(12.150)	(12.150)
3.04.03	Pessoal e administradores	(8.604)	(8.604)	(8.099)	(8.099)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA PARAÍBA - DIST. DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.04.04	Entidade de previdência privada	(282)	(282)	(271)	(271)
3.04.05	Material	(443)	(443)	(498)	(498)
3.04.06	Serviços terceiros	(1.786)	(1.786)	(1.116)	(1.116)
3.04.09	Depreciação e amortização	(8.853)	(8.853)	(7.245)	(7.245)
3.04.11	Outras	(1.275)	(1.275)	(547)	(547)
3.04.12	Custo de serviços prestados a terceiros	(34)	(34)	(31)	(31)
3.05	Resultado Bruto	76.653	76.653	75.167	75.167
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(48.869)	(48.869)	(23.609)	(23.609)
3.06.01	Com Vendas	(14.375)	(14.375)	(10.714)	(10.714)
3.06.01.01	Pessoal e administradores	(1.964)	(1.964)	(1.784)	(1.784)
3.06.01.02	Entidade de previdência privada	(64)	(64)	(58)	(58)
3.06.01.03	Material	(1.185)	(1.185)	(1.227)	(1.227)
3.06.01.04	Serviços de terceiros	(4.927)	(4.927)	(4.257)	(4.257)
3.06.01.05	Depreciação e amortização	(86)	(86)	(86)	(86)
3.06.01.06	Provisão p/créditos liquidação duvidosa	(5.746)	(5.746)	(2.889)	(2.889)
3.06.01.10	Outras	(403)	(403)	(413)	(413)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(13.918)	(13.918)	(7.429)	(7.429)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(3.490)	(3.490)	(4.185)	(4.185)
3.06.02.02	Entidade de previdência privada	(1.541)	(1.541)	(1.578)	(1.578)
3.06.02.03	Material	(169)	(169)	(256)	(256)
3.06.02.04	Serviços de terceiros	(6.619)	(6.619)	(7.199)	(7.199)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA PARAÍBA - DIST. DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(1.305)	(1.305)	(1.207)	(1.207)
3.06.02.06	Provisão para contingências	1.910	1.910	10.865	10.865
3.06.02.10	Outras	(2.704)	(2.704)	(3.869)	(3.869)
3.06.03	Financeiras	(19.351)	(19.351)	(4.341)	(4.341)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	18.394	18.394	7.307	7.307
3.06.03.01.01	Receitas de aplicação financeira	7.118	7.118	2.975	2.975
3.06.03.01.02	Variação monet.e acresc.morat.de energia	3.963	3.963	3.831	3.831
3.06.03.01.03	Ajuste valor presente de passivos	6.299	6.299	(976)	(976)
3.06.03.01.04	Outras receitas	1.014	1.014	1.477	1.477
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(37.745)	(37.745)	(11.648)	(11.648)
3.06.03.02.01	Encargos de dividas-juros	(9.392)	(9.392)	(9.058)	(9.058)
3.06.03.02.02	Encargos de dívidas -var.monet.e cambial	(5.575)	(5.575)	233	233
3.06.03.02.03	(-) Transferência para ordens em curso	366	366	521	521
3.06.03.02.04	Ajuste valor presente de ativos	(8.421)	(8.421)	0	0
3.06.03.02.05	Outras despesas financeiras	(14.723)	(14.723)	(3.344)	(3.344)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.225)	(1.225)	(1.125)	(1.125)
3.06.05.01	Amortização ágio	(1.225)	(1.225)	(1.125)	(1.125)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	27.784	27.784	51.558	51.558
3.08	Resultado Não Operacional	(322)	(322)	377	377

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA PARAÍBA - DIST. DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.08.01	Receitas	561	561	565	565
3.08.02	Despesas	(883)	(883)	(188)	(188)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	27.462	27.462	51.935	51.935
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(4.285)	(4.285)	(11.380)	(11.380)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	23.177	23.177	40.555	40.555
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	919	919	919	919
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	25,21980	25,21980	44,12949	44,12949
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA BORBOREMA - DIST.DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	44.027	44.027	42.611	42.611
3.01.01	Fornecimento de energia elétrica	39.596	39.596	38.123	38.123
3.01.02	Suprimento de energia elétrica	608	608	22	22
3.01.03	Disponibilidade sistema elétrico	3.578	3.578	4.200	4.200
3.01.04	Outras receitas	245	245	266	266
3.02	Deduções da Receita Bruta	(14.701)	(14.701)	(14.162)	(14.162)
3.02.01	ICMS	(8.317)	(8.317)	(7.936)	(7.936)
3.02.02	PIS	(721)	(721)	(703)	(703)
3.02.03	COFINS	(3.319)	(3.319)	(3.375)	(3.375)
3.02.04	Quota para RGR	(183)	(183)	(132)	(132)
3.02.05	ISS	(2)	(2)	(2)	(2)
3.02.06	Programa de eficiência energética - PEE	(146)	(146)	(146)	(146)
3.02.07	Conta de desenvolvimento energético -CDE	(314)	(314)	(294)	(294)
3.02.08	Conta consumo de combustível - CCC	(1.553)	(1.553)	(1.432)	(1.432)
3.02.09	Pesquisa de desenvolvimento - P&D	(146)	(146)	(142)	(142)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	29.326	29.326	28.449	28.449
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(19.981)	(19.981)	(18.684)	(18.684)
3.04.01	Energia elétrica comrpada p/revenda	(13.821)	(13.821)	(13.991)	(13.991)
3.04.02	Encargo uso sistema transmi.distribuição	(3.475)	(3.475)	(2.274)	(2.274)
3.04.03	Pessoal e administradores	(1.340)	(1.340)	(1.251)	(1.251)
3.04.05	Material	(74)	(74)	(55)	(55)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA BORBOREMA - DIST.DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.04.06	Serviços de terceiros	(140)	(140)	(128)	(128)
3.04.07	Proinfa	0	0	0	0
3.04.09	Depreciação e amortização	(987)	(987)	(898)	(898)
3.04.11	Outras	(154)	(154)	(77)	(77)
3.04.12	Custo serviço prestado a terceiros	10	10	(10)	(10)
3.05	Resultado Bruto	9.345	9.345	9.765	9.765
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(4.555)	(4.555)	(4.262)	(4.262)
3.06.01	Com Vendas	(2.030)	(2.030)	(1.213)	(1.213)
3.06.01.01	Pessoal e administradores	(394)	(394)	(292)	(292)
3.06.01.03	Material	(171)	(171)	(187)	(187)
3.06.01.04	Serviços de terceiros	(496)	(496)	(382)	(382)
3.06.01.05	Depreciação e amortização	(3)	(3)	(4)	(4)
3.06.01.06	Provisão p/ créditos liquidação duvidosa	(881)	(881)	(250)	(250)
3.06.01.10	Outras	(85)	(85)	(98)	(98)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.876)	(2.876)	(2.575)	(2.575)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(798)	(798)	(673)	(673)
3.06.02.02	Entidade de previdência privada	(19)	(19)	(20)	(20)
3.06.02.03	Material	(35)	(35)	(33)	(33)
3.06.02.04	Serviços de terceiros	(1.731)	(1.731)	(1.678)	(1.678)
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(124)	(124)	(136)	(136)
3.06.02.07	Provisão para contingências	217	217	552	552

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA BORBOREMA - DIST.DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.06.02.10	Outras	(386)	(386)	(587)	(587)
3.06.03	Financeiras	649	649	(189)	(189)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.440	2.440	1.182	1.182
3.06.03.01.01	Receitas de aplicação financeira	1.331	1.331	(148)	(148)
3.06.03.01.02	Variação monet.e acres morat.de energia	510	510	449	449
3.06.03.01.03	Ajuste valor presente de passivos	392	392	0	0
3.06.03.01.04	Outros receitas	207	207	881	881
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.791)	(1.791)	(1.371)	(1.371)
3.06.03.02.01	Encargos de dívidas - juros	(1.170)	(1.170)	(807)	(807)
3.06.03.02.02	Encargos de dívidas-var monet.e cambial	(8)	(8)	(338)	(338)
3.06.03.02.03	(-) Transferência para ordens em curso	26	26	23	23
3.06.03.02.04	Ajuste valor presente de ativos	(328)	(328)	61	61
3.06.03.02.05	Outras despesas financeiras	(311)	(311)	(310)	(310)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(298)	(298)	(285)	(285)
3.06.05.01	Amortização Àgio	(298)	(298)	(285)	(285)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	4.790	4.790	5.503	5.503
3.08	Resultado Não Operacional	344	344	(48)	(48)
3.08.01	Receitas	332	332	1	1
3.08.02	Despesas	12	12	(49)	(49)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA BORBOREMA - DIST.DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	5.134	5.134	5.455	5.455
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(622)	(622)	(633)	(633)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	4.512	4.512	4.822	4.822
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	293	293	293	293
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	15,39932	15,39932	16,45734	16,45734
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA NOVA FRIBURGO-DIST. ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	30.947	30.947	26.671	26.671
3.01.01	Fornecimento de energia elétrica	29.784	29.784	25.777	25.777
3.01.02	Suprimento de energia elétrica	0	0	0	0
3.01.03	Revisão tarifária períodoca	0	0	0	0
3.01.04	Disponibilidade sistema elétrico	408	408	295	295
3.01.05	Outras receitas operacionais	755	755	599	599
3.02	Deduções da Receita Bruta	(12.238)	(12.238)	(10.080)	(10.080)
3.02.01	ICMS	(7.442)	(7.442)	(6.680)	(6.680)
3.02.02	PIS	(511)	(511)	(461)	(461)
3.02.03	COFINS	(2.352)	(2.352)	(2.122)	(2.122)
3.02.04	Quota para RGR	(236)	(236)	(226)	(226)
3.02.05	ISS	(9)	(9)	0	0
3.02.06	Programa de eficiência energética - PEE	(93)	(93)	(85)	(85)
3.02.07	Conta de desenvolv.energético -CDE	(630)	(630)	(128)	(128)
3.02.08	Conta de consumo de combustível - CCC	(872)	(872)	(293)	(293)
3.02.09	Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(93)	(93)	(85)	(85)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	18.709	18.709	16.591	16.591
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(12.641)	(12.641)	(10.415)	(10.415)
3.04.01	Energia elétrica comprada p/revenda	(6.470)	(6.470)	(5.854)	(5.854)
3.04.02	Encargo uso sit.transm.distribuição	(2.687)	(2.687)	(1.464)	(1.464)
3.04.03	Pessoal e administradores	(746)	(746)	(659)	(659)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA NOVA FRIBURGO-DIST. ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.04.04	Material	(121)	(121)	(172)	(172)
3.04.06	Serviços de terceiros	(1.290)	(1.290)	(1.242)	(1.242)
3.04.09	Depreciação e amortização	(896)	(896)	(852)	(852)
3.04.11	Outras	(325)	(325)	(170)	(170)
3.04.12	Custo serviços prestados a terceiros	(106)	(106)	(2)	(2)
3.05	Resultado Bruto	6.068	6.068	6.176	6.176
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.091)	(2.091)	(2.104)	(2.104)
3.06.01	Com Vendas	(951)	(951)	(1.005)	(1.005)
3.06.01.01	Pessoal e administradores	(464)	(464)	(409)	(409)
3.06.01.03	Material	(33)	(33)	(33)	(33)
3.06.01.04	Serviços de terceiros	(355)	(355)	(300)	(300)
3.06.01.05	Depreciação e amortização	(4)	(4)	(4)	(4)
3.06.01.06	Provisão p/créditos liquidação duvidosa	(71)	(71)	(198)	(198)
3.06.01.10	Outras	(24)	(24)	(61)	(61)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.699)	(2.699)	(2.519)	(2.519)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(405)	(405)	(386)	(386)
3.06.02.02	Entidade de previdencia privada	(15)	(15)	(18)	(18)
3.06.02.03	Material	(13)	(13)	(30)	(30)
3.06.02.04	Serviços de terceiros	(1.608)	(1.608)	(1.629)	(1.629)
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(78)	(78)	(75)	(75)
3.06.02.06	Provisão para contingências	(310)	(310)	65	65

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA NOVA FRIBURGO-DIST. ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.06.02.08	Outras	(270)	(270)	(446)	(446)
3.06.03	Financeiras	1.871	1.871	1.729	1.729
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.144	1.144	432	432
3.06.03.01.01	Receita de aplicação financeira	708	708	(69)	(69)
3.06.03.01.02	Variação monet. e acres morat.de energia	370	370	320	320
3.06.03.01.03	Ajuste valor presente de passivos	38	38	18	18
3.06.03.01.04	Outras Receitas	28	28	163	163
3.06.03.02	Despesas Financeiras	727	727	1.297	1.297
3.06.03.02.01	Encargos de dívidas - juros	(854)	(854)	1.506	1.506
3.06.03.02.02	Encargos de dívidas-var monet.e cambial	1.903	1.903	5	5
3.06.03.02.03	(-) Transferência para ordens em curso	23	23	0	0
3.06.03.02.04	Ajuste valor presente de ativos	(61)	(61)	0	0
3.06.03.02.05	Outras despesas financeiras	(284)	(284)	(214)	(214)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(312)	(312)	(309)	(309)
3.06.05.01	Amortização ágio	(312)	(312)	(309)	(309)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	3.977	3.977	4.072	4.072
3.08	Resultado Não Operacional	7	7	(9)	(9)
3.08.01	Receitas	2	2	0	0
3.08.02	Despesas	5	5	(9)	(9)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA NOVA FRIBURGO-DIST. ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	3.984	3.984	4.063	4.063
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(651)	(651)	(1.103)	(1.103)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	3.333	3.333	2.960	2.960
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	13	13	13	13
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	256,38462	256,38462	227,69231	227,69231
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SERGIPE - DIST. DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	160.444	160.444	165.252	165.252
3.01.01	Fornecimento de energia elétrica	147.886	147.886	151.439	151.439
3.01.02	Suprimento de energia elétrica	3.665	3.665	2.965	2.965
3.01.03	Disp.do sistema transm. e distribuição	6.962	6.962	8.569	8.569
3.01.05	Outras receitas operacionais	1.931	1.931	2.279	2.279
3.02	Deduções da Receita Bruta	(53.509)	(53.509)	(53.995)	(53.995)
3.02.01	ICMS	(30.402)	(30.402)	(31.173)	(31.173)
3.02.02	PIS	(2.647)	(2.647)	(2.727)	(2.727)
3.02.03	COFINS	(12.194)	(12.194)	(13.616)	(13.616)
3.02.04	Quotas para RGR	(1.178)	(1.178)	(1.118)	(1.118)
3.02.05	ISS	(36)	(36)	(40)	(40)
3.02.06	Programa de eficiencia energetica - PEE	(532)	(532)	(547)	(547)
3.02.07	Conta desenvolvimento energetico - CDE	(922)	(922)	(1.060)	(1.060)
3.02.08	Conta consumo combustível - CCC	(5.066)	(5.066)	(3.167)	(3.167)
3.02.09	Programa pesquisa e desenvolvimento- P&D	(532)	(532)	(547)	(547)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	106.935	106.935	111.257	111.257
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(73.008)	(73.008)	(60.205)	(60.205)
3.04.01	Energia elétrica comprada p/revenda	(52.053)	(52.053)	(44.989)	(44.989)
3.04.02	Encargos uso sist. transm.distribuição	(4.466)	(4.466)	(154)	(154)
3.04.03	Pessoal e administradores	(6.808)	(6.808)	(6.503)	(6.503)
3.04.04	Entidade de previdencia privada	(1.299)	(1.299)	(999)	(999)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SERGIPE - DIST. DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.04.05	Material	(676)	(676)	(523)	(523)
3.04.06	Serviços de terceiros	(472)	(472)	(443)	(443)
3.04.09	Depreciação e amortização	(5.212)	(5.212)	(5.949)	(5.949)
3.04.10	Provisao p/contingências	(1.262)	(1.262)	(67)	(67)
3.04.11	Outras	(684)	(684)	(323)	(323)
3.04.12	Custo serviços prestados a terceiros	(76)	(76)	(255)	(255)
3.05	Resultado Bruto	33.927	33.927	51.052	51.052
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	10.312	10.312	(37.186)	(37.186)
3.06.01	Com Vendas	(5.197)	(5.197)	(5.405)	(5.405)
3.06.01.01	Pessoal	(1.710)	(1.710)	(1.742)	(1.742)
3.06.01.02	Entidade de previdência privada	(326)	(326)	(266)	(266)
3.06.01.03	Material	(632)	(632)	(449)	(449)
3.06.01.04	Serviços terceiros	(2.051)	(2.051)	(1.437)	(1.437)
3.06.01.05	Depreciação e amortização	(23)	(23)	(32)	(32)
3.06.01.06	Provisão p/créditos liquidação duvidosa	(117)	(117)	(1.319)	(1.319)
3.06.01.08	Outras despesas	(338)	(338)	(160)	(160)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(8.456)	(8.456)	(8.865)	(8.865)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(2.286)	(2.286)	(2.808)	(2.808)
3.06.02.02	Entidade e previdência privada	(436)	(436)	(429)	(429)
3.06.02.03	Material	(124)	(124)	(57)	(57)
3.06.02.04	Serviço de terceiro	(4.138)	(4.138)	(4.173)	(4.173)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SERGIPE - DIST. DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(557)	(557)	(582)	(582)
3.06.02.06	Provisão p/créditos liquidação duvidosa	0	0	138	138
3.06.02.07	Outras	(915)	(915)	(954)	(954)
3.06.03	Financeiras	27.873	27.873	(18.587)	(18.587)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	11.210	11.210	5.276	5.276
3.06.03.01.01	Receitas de aplicação financeira	3.913	3.913	2.632	2.632
3.06.03.01.02	Variação monet.e acres morat.de energia	1.628	1.628	1.768	1.768
3.06.03.01.03	Ajuste valor presente de passivos	4.890	4.890	0	0
3.06.03.01.04	Outras Receitas	779	779	876	876
3.06.03.02	Despesas Financeiras	16.663	16.663	(23.863)	(23.863)
3.06.03.02.01	Encargos de dívidas - juros	(13.385)	(13.385)	(23.504)	(23.504)
3.06.03.02.02	Encargos de dívidas-var monet. e cambial	36.904	36.904	1.717	1.717
3.06.03.02.03	(-) Transferência para ordens em curso	248	248	82	82
3.06.03.02.04	Ajuste valor presente	(4.574)	(4.574)	(192)	(192)
3.06.03.02.05	Outras despesas financeiras	(2.530)	(2.530)	(1.966)	(1.966)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.908)	(3.908)	(4.329)	(4.329)
3.06.05.01	Amortização ágio	(3.908)	(3.908)	(4.329)	(4.329)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	44.239	44.239	13.866	13.866
3.08	Resultado Não Operacional	777	777	1.026	1.026

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SERGIPE - DIST. DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.08.01	Receitas	785	785	1.165	1.165
3.08.02	Despesas	(8)	(8)	(139)	(139)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	45.016	45.016	14.892	14.892
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(10.116)	(10.116)	(6.696)	(6.696)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	34.900	34.900	8.196	8.196
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	195	195	195	195
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	178,97436	178,97436	42,03077	42,03077
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA MINAS GERAIS -DIST. ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	124.463	124.463	119.420	119.420
3.01.01	Fornecimento de energia elétrica	112.091	112.091	108.424	108.424
3.01.02	Suprimento de energia elétrica	1.864	1.864	2.213	2.213
3.01.03	Disponibilização sist.transm. e distrib	9.428	9.428	7.552	7.552
3.01.04	Outras receitas operacionais	1.080	1.080	1.231	1.231
3.02	Deduções da Receita Bruta	(42.292)	(42.292)	(40.890)	(40.890)
3.02.01	ICMS	(23.966)	(23.966)	(24.311)	(24.311)
3.02.02	PIS	(2.035)	(2.035)	(1.948)	(1.948)
3.02.03	COFINS	(9.373)	(9.373)	(9.551)	(9.551)
3.02.04	Quota para RGR	(560)	(560)	(520)	(520)
3.02.05	ISS	(23)	(23)	(2)	(2)
3.02.06	Programa de eficiência energética - PEE	(409)	(409)	(391)	(391)
3.02.07	Conta de desenvolv.energético - CDE	(2.531)	(2.531)	(2.496)	(2.496)
3.02.08	Conta de consumo de combustível - CCC	(2.949)	(2.949)	(1.280)	(1.280)
3.02.09	Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(446)	(446)	(391)	(391)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	82.171	82.171	78.530	78.530
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(59.450)	(59.450)	(53.026)	(53.026)
3.04.01	Energia elétrica comprada p/revenda	(40.111)	(40.111)	(34.795)	(34.795)
3.04.02	Encargo uso sistema transm.distribuição	(8.982)	(8.982)	(7.160)	(7.160)
3.04.03	Pessoal e administradores	(2.675)	(2.675)	(2.858)	(2.858)
3.04.04	Material	(385)	(385)	(334)	(334)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA MINAS GERAIS -DIST. ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.04.05	Serviços de terceiros	(3.059)	(3.059)	(2.854)	(2.854)
3.04.06	Depreciação e amortização	(3.554)	(3.554)	(4.263)	(4.263)
3.04.07	Provisão para contingências	(90)	(90)	(414)	(414)
3.04.08	Outras	(565)	(565)	(330)	(330)
3.04.09	Custo de serviços prestado a terceiros	(29)	(29)	(18)	(18)
3.05	Resultado Bruto	22.721	22.721	25.504	25.504
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(13.381)	(13.381)	(15.900)	(15.900)
3.06.01	Com Vendas	(3.920)	(3.920)	(3.502)	(3.502)
3.06.01.01	Pessoal e administradores	(457)	(457)	(658)	(658)
3.06.01.02	Material	(393)	(393)	(366)	(366)
3.06.01.03	Serviços de terceiros	(1.403)	(1.403)	(1.122)	(1.122)
3.06.01.04	Depreciação e amortização	(76)	(76)	(54)	(54)
3.06.01.05	Provisão p/créditos liquidação duvidosa	(1.488)	(1.488)	(1.205)	(1.205)
3.06.01.06	Outros	(103)	(103)	(97)	(97)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.464)	(6.464)	(6.927)	(6.927)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(895)	(895)	(893)	(893)
3.06.02.02	Entidade de previdência privada	(30)	(30)	0	0
3.06.02.03	Material	(196)	(196)	(189)	(189)
3.06.02.04	Serviços de terceiros	(4.615)	(4.615)	(4.497)	(4.497)
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(37)	(37)	(158)	(158)
3.06.02.06	Outros	(691)	(691)	(1.190)	(1.190)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA MINAS GERAIS -DIST. ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.06.03	Financeiras	(2.997)	(2.997)	(5.471)	(5.471)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.500	2.500	1.146	1.146
3.06.03.01.01	Receitas de aplicação financeira	414	414	(563)	(563)
3.06.03.01.02	Variação monet. e acres morat.de energia	1.279	1.279	1.438	1.438
3.06.03.01.03	Ajuste valor presente de passivos	453	453	0	0
3.06.03.01.04	Outras Receitas	354	354	271	271
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.497)	(5.497)	(6.617)	(6.617)
3.06.03.02.01	Encargos de dívidas - juros	(5.144)	(5.144)	(3.598)	(3.598)
3.06.03.02.02	Encargos de dívidas-var monet e cambial	1.137	1.137	(458)	(458)
3.06.03.02.03	(-) Transf.para ordens em curso	71	71	4	4
3.06.03.02.04	Ajuste valor presente de ativos	(593)	(593)	24	24
3.06.03.02.05	Outras despesas	(968)	(968)	(2.589)	(2.589)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05.01	Amortização ágio	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	9.340	9.340	9.604	9.604
3.08	Resultado Não Operacional	68	68	167	167
3.08.01	Receitas	87	87	168	168
3.08.02	Despesas	(19)	(19)	(1)	(1)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	9.408	9.408	9.771	9.771

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA MINAS GERAIS -DIST. ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(3.223)	(3.223)	(3.400)	(3.400)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	6.185	6.185	6.371	6.371
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	450.713.398	450.713.398	450.713.398	450.713.398
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00001	0,00001	0,00001	0,00001
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Alterado o texto do item 7.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	15
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	17
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	21
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	23
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	24
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	25
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	61
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	77
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	78
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	79
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	81
		ENERGISA SOLUÇÕES S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	83
		ENERGISA PARAÍBA - DIST. DE ENERGIA S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	86
		ENERGISA BORBOREMA - DIST.DE ENERGIA S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	90
		ENERGISA NOVA FRIBURGO-DIST. ENERGIA S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	94
		ENERGISA SERGIPE - DIST. DE ENERGIA S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	98
		ENERGISA MINAS GERAIS -DIST. ENERGIA S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	102
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	106